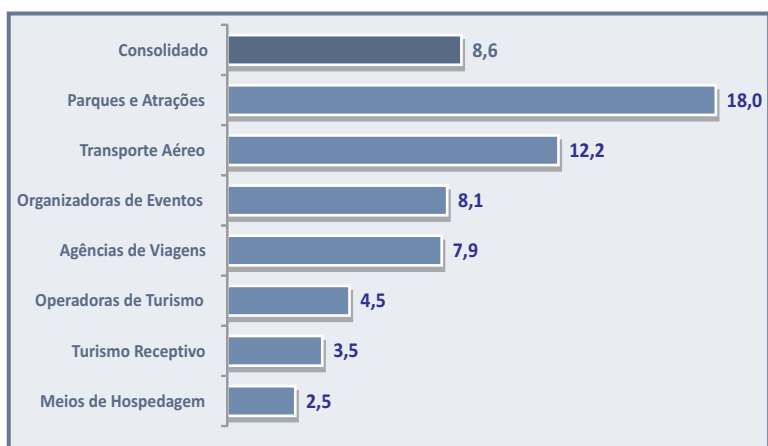


Retrospectiva

VARIAÇÃO MÉDIA DO FATURAMENTO ENTRE 3º TRIMESTRE DE 2013 / 3º TRIMESTRE DE 2012 (%)



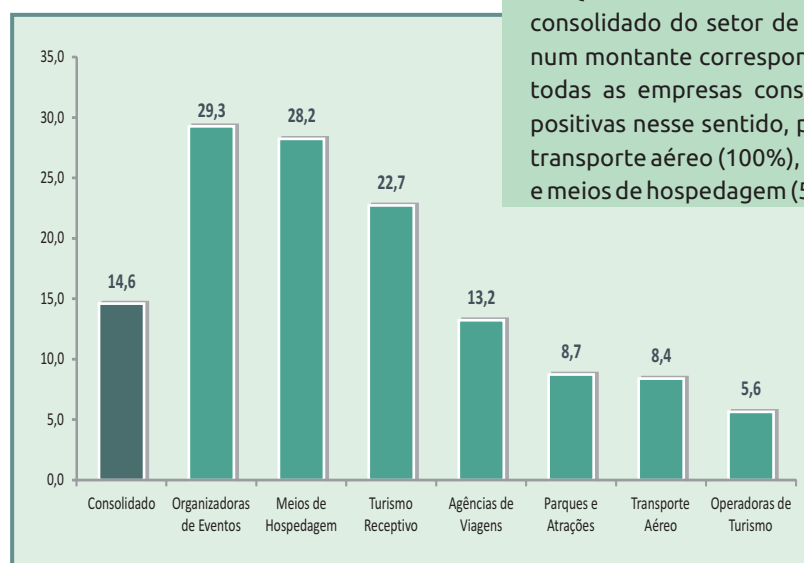
Fontes: FGV e MTur

Ao se contrastar jul.-set./2013 com igual trimestre de 2012, detecta-se que as empresas do setor de turismo pesquisadas registraram variação média do faturamento de 8,6%. O gráfico ao lado revela que o mais elevado aumento percentual do faturamento foi apurado no ramo parques e atrações turísticas, enquanto que o menor, o computado no segmento meios de hospedagem.

Foram apontados pelos empresários, como os mais importantes fatores favoráveis, os investimentos realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos, e como principais limitadores do crescimento, o acirramento da competição no próprio setor e a majoração dos custos financeiros.

Perspectiva

INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA OUT.-DEZ./2013 PERCENTUAL DO FATURAMENTO TOTAL DE CADA RAMO A SER INVESTIDO (%)



Fontes: FGV e MTur

Quanto aos investimentos programados para out.-dez./2013, 79% do consolidado do setor de turismo pesquisado manifestaram intenção de fazê-lo num montante correspondente a 14,6% do total do faturamento apurado entre todas as empresas consultadas. Os mais elevados percentuais de indicações positivas nesse sentido, para o 4º trimestre de 2013, referem-se aos segmentos transporte aéreo (100%), operadoras de turismo (94%), agências de viagens (57%) e meios de hospedagem (55%).

No setor de turismo, do percentual médio do faturamento total programado para ser investido em out.-dez./2013 (14,6%), merecem destaque os planejados por empresários dos ramos organizadoras de eventos (29,3%) e meios de hospedagem (28,2%). As principais áreas/atividades a serem beneficiadas por investimentos são: aquisição de novos materiais e equipamentos, melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e treinamento dos funcionários.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Sergio Braune Solon de Pontes

Fundação Getulio Vargas

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretoria FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

Coordenação Núcleo de Turismo
Luiz Gustavo M. Barbosa

Coordenação da Pesquisa
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Secretário Nacional de Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

Equipe Técnica

Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. – Ano X, nº 40 (julho/setembro 2013) /
FGV Projetos / Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro:
Fundação Getulio Vargas, 2013.
1 v.

Trimestral.
ISSN: 22360115

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.
II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

4 AMBIENTE ECONÔMICO

4	Ambiente Macroeconômico Mundial
6	Ambiente Macroeconômico Brasileiro
10	Análise Econômica do Turismo
13	Relatório Consolidado

16 RELATÓRIOS SETORIAIS

18	Agências de Viagens
21	Meios de Hospedagem
24	Operadoras de Turismo
27	Organizadoras de Eventos
30	Parques e Atrações Turísticas
33	Transporte Aéreo
35	Turismo Receptivo

37 TABELAS

39	Resultado Consolidado
41	Agências de Viagens
44	Meios de Hospedagem
47	Operadoras de Turismo
50	Organizadoras de Eventos
53	Parques e Atrações Turísticas
56	Transporte Aéreo
58	Turismo Receptivo

Metodologia

O Boletim de Desempenho Econômico do Turismo é uma publicação trimestral que leva ao público o resultado de uma análise de caráter qualitativo da conjuntura econômica do turismo no Brasil. Esta análise considera as principais variáveis econômicas do ambiente em associação com os resultados de um levantamento amostral da opinião de diversos segmentos do turismo.

Variáveis de categorização apuradas na pesquisa permitem a ponderação de cada resposta individual e a estimação do segmento respondente. Esta pesquisa, de âmbito nacional, interpreta as respostas dadas pelos empresários do setor sobre o momento atual dos negócios, o trimestre imediatamente anterior, comparações entre iguais períodos em anos consecutivos e perspectivas para o próximo trimestre.

As observações e as perspectivas são apuradas utilizando o saldo de respostas, ou seja, a diferença entre o total ponderado de assinalações de aumento e de queda.

Esse saldo indica a percepção do segmento respondente em relação ao tema da pergunta. exemplo: qual a sua perspectiva quanto ao faturamento total neste trimestre em comparação ao trimestre anterior?

Aumento (+): 32%; Estabilidade (=): 61%; Diminuição (-): 7%. Saldo de respostas = 25% (positivo).

Este número indica a intensidade da percepção dos respondentes em relação à variável pesquisada. Ou seja, há uma forte percepção de aumento do faturamento no trimestre atual. É importante, então, NÃO interpretar o saldo como aumento percentual das vendas.

Note, em seguida, como o saldo pode ajudá-lo a interpretar as expectativas dos respondentes. No Boletim de Desempenho Econômico do Turismo considera-se o seguinte:

- saldo acima de + 10% (inclusive) significa aumento da variável pesquisada;
- saldo situado entre - 9% (inclusive) e + 9% (inclusive) significa estabilidade da variável pesquisada;
- saldo inferior a - 10% (inclusive) significa queda da variável pesquisada.

Os símbolos (+), (=) e (-), que aparecem nas tabelas significam aumento/positivo, estabilidade/neutro e queda/negativo, respectivamente.

As respostas obtidas das empresas são ponderadas para refletir o peso de cada respondente no mercado do turismo em geral e de seu segmento em particular.

Os efeitos dessa alteração dos ponderadores foram, em alguns casos, salientados na seção de apresentação das séries históricas da pesquisa.

O presente Boletim de Desempenho Econômico do Turismo reflete as respostas coletadas entre os dias 1 a 31 de julho de 2012. No caso de empresas de capital aberto, o prazo para resposta pode ultrapassar este período.

Alguns números relativos à amostra deste levantamento (TODOS OS SEGMENTOS) são os seguintes:

Empresas respondentes: **713**
 Faturamento no trimestre: **R\$ 7,999 bilhões (informado)**
 Postos de trabalho: **67.831**

Ambiente Macroeconômico Mundial

De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), a economia mundial mostra, atualmente, sinais de transição, com o fortalecimento gradual das economias desenvolvidas e o crescimento percentual menos elevado (em relação a anos recentes) das economias de mercados emergentes. Cabe ressaltar, entretanto, que a quase totalidade dos casos revela diminuição das expectativas em comparação com as avaliações feitas no início do corrente ano – no que tange a 2013, tênue aumento das expectativas são detectadas apenas no Japão (+0,8%), Reino Unido (+0,4%) e Espanha (+0,2%).

Ao longo do quadrimestre julho-outubro as atenções da economia mundial estiveram voltadas para a evolução dos indicadores dos EUA. Entre o início de julho e o fim de agosto, o Federal Reserve (Banco Central norte-americano) ressaltou o fato de a economia daquele país estar se expandindo em ritmo “modesto a moderado”, observando “dados mistos”, mas não fracos o suficiente para sugerir qualquer distúrbio na recente recuperação, que está lentamente reduzindo o desemprego. Em setembro, num “passo preventivo”, o Fed decidiu manter os estímulos à economia americana. Àquela época, travava-se uma batalha orçamentária entre oposição e governo, não havendo acordo para aumento do teto da dívida daquele país. Em meados de outubro, no limite do prezo para evitar a possibilidade de evitar um inédito calote dos EUA, o Senado norte-americano firmou um acordo para elevar (até 7 de fevereiro de 2014) o teto de endividamento federal, honrando o pagamento de títulos.

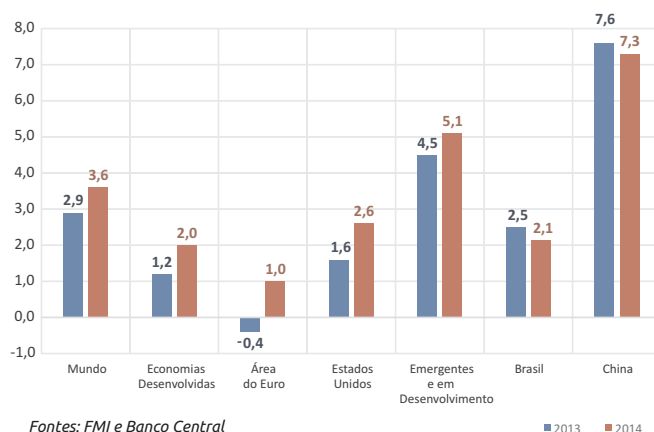
O impasse político entre republicanos e democratas e republicanos expôs uma crise de governança nos EUA, que, caso não fosse solucionada, teria reflexos desastrosos na economia mundial como um todo, constituindo-se o estabelecimento do acordo um alívio para os mercados mundiais, ainda que temporário. China e Japão são atualmente os maiores credores estrangeiros dos EUA, com respectivamente US\$ 1,27 trilhão e US\$ 1,13 trilhão aplicados em títulos públicos (*treasuries*); em terceiro lugar, um conjunto de bancos caribenhos; em quarto, um grupo de países exportadores de petróleo, com US\$ 257 bilhões; e em quinto, o Brasil, com US\$ 256 bilhões. A evolução da dívida

norte-americana é a seguinte: em 31/12/1993, US\$ 4,54 trilhões; em 31/12/2003, US\$ 7 trilhões; e em 11/10/2013, US\$ 16,75 trilhões, ou seja, em cerca de 20 anos, a mesma quase quadruplicou.

O FMI salientou o registro de desaceleração ocorrida nos últimos anos em países emergentes, refletindo, em diferentes escalas, gargalos infraestruturais (e demais restrições), mais lenta expansão da demanda externa, redução de preços de *commodities* nos mercados internacionais, problemas de estabilidade financeira e, em alguns casos, mais fraco apoio político. O FMI ressaltou, igualmente, que apesar do fraco desempenho detectado, pelo segundo ano consecutivo, na Área do Euro (como um todo), já é possível verificar uma recuperação em países desenvolvidos, antevendo-se a constatação de mais ampla expansão de economias de diversos deles a partir de 2014.

O gráfico a seguir mostra a ainda indesejada evolução da economia dos países da Área do Euro antevista para o biênio 2013/2014, bem como o fraco desempenho das economias desenvolvidas como um todo. No que tange aos países emergentes e em desenvolvimento, os melhores resultados são detectados na China e na Índia, bastante superiores aos do Brasil, que deverá crescer abaixo da média mundial no biênio em pauta. Em sua análise sobre as perspectivas de performance, em curto prazo, da economia global, o Banco Mundial evidencia que o crescimento deverá ser menos instável do que o recentemente constatado.

GRÁFICO 1
Crescimento da Economia Mundial - Regiões e Países Selecionados - PIB
Observação em 2012 e Previsão para 2013 e 2014

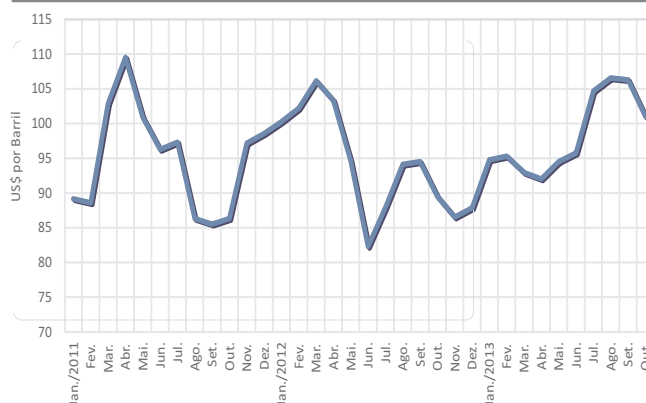


Petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) estima, em seu relatório de outubro, que a demanda mundial do produto atingirá, em média, 89,74 milhões de barris por dia em 2013, o que representa aumento em torno de 1% em relação a 2012 (88,92 mb/d). Para 2014, o crescimento antevisto é de cerca de 1,2% em comparação com o corrente ano, devendo atingir 90,78 mb/d. A evolução das cotações (média mensal) do barril de petróleo, em 2013, segundo a OPEC, é a seguinte: janeiro (US\$ 109.28), fevereiro (US\$ 112.75), março (US\$ 106.44), abril (US\$ 101.05), maio (US\$ 100.65), junho (US\$ 101.03), julho (US\$ 104.45), agosto (US\$ 107.52), setembro (US\$ 108.73) e outubro (US\$ 106.98).

Efetivamente, os preços futuros do petróleo do tipo Brent subiram bastante ao final de agosto e início de setembro, com o agravamento das tensões no Oriente Médio e a possibilidade de uma ação militar (liderada pelos EUA) contra a Síria. Segundo relatório do Bank of America, a alta da cotação do petróleo era uma má notícia para a Petrobras, cujos preços praticados (àquela época) estavam defasados em 23%, afetando as contas da estatal. Com a evolução das negociações diplomáticas a respeito da destruição das armas químicas na Síria, os preços voltaram a cair em outubro. Em meados daquele mês, os preços do petróleo do tipo WTI (nos EUA) também tinham revelado arrefecimento, conforme mostrado no gráfico a seguir. Cabe destacar que a majoração no preço do petróleo tem reflexos negativos sobre os resultados das empresas aéreas, que têm entre os principais custos operacionais, o QAV (querosene para aviação), derivado do produto.

GRÁFICO 2
Evolução dos Preços do Petróleo - Tipo WTI
US\$ por Barril - Janeiro/2011 a Outubro/2013 - Médias Mensais



Fonte: US Energy Information Administration (EIA)

Ambiente Macroeconômico Brasileiro

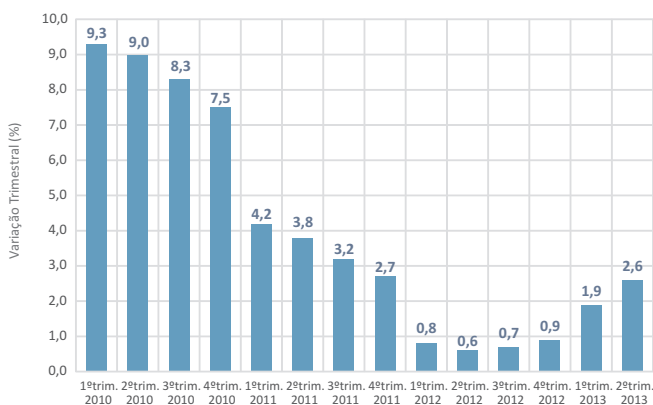
Produto Interno Bruto (PIB)

De acordo com os dados mais recentes divulgados pelo IBGE, o Produto Interno Bruto (PIB) a preços de mercado apresentou variação positiva de 2,6% no contraste entre o primeiro semestre de 2013 e igual período de 2012. Em valores correntes, o PIB alcançou R\$ 1.201,9 bilhões no segundo trimestre de 2013. O gráfico a seguir mostra o progressivo declínio das taxas a partir do início de 2010 até o acumulado no 2º trimestre de 2012, momento em que passou a apresentar contínuo crescimento.

Evolução bem semelhante é constatada na comparação entre os resultados do PIB referentes a determinados trimestres com os de idênticos períodos de anos precedentes, com a mesma trajetória decrescente verificada desde o princípio de 2010 e gradual elevação a partir do 2º trim.2012.

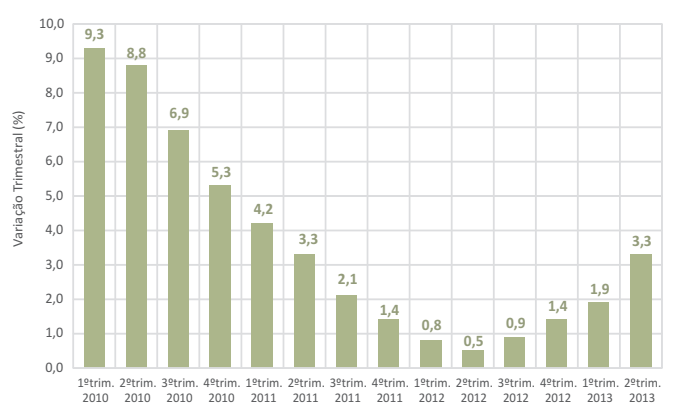
O relatório semanal Focus, do Banco Central, que reúne levantamentos realizados junto a instituições financeiras, revelou redução das expectativas do mercado em relação à expansão do PIB brasileiro ao longo de sete meses e meio de 2013: 3,3% (no início de janeiro), 3,0% (princípio de abril), 2,3% (começo de julho), até o mínimo de 2,2% (meados de agosto), elevando-se a partir de então, até atingir 2,5% (em novembro), ou seja, 0,8 ponto percentual a menos do que nos primeiros dias do corrente ano. Por outro lado, as previsões do FMI que apontavam, em janeiro de 2013, estimativas de 3,5% para o PIB do Brasil, caíram para 3,0% em abril, e para 2,5% em julho, percentual que se manteve até os prognósticos mais recentes, divulgados em outubro (portanto, 1,0 p.p. a menos do que o antevisto no início do ano em curso). O FMI também revisou para baixo a previsão referente ao PIB brasileiro para 2014 (de 3,9%, em janeiro de 2013, para 3,2%, em outubro).

GRÁFICO 3
Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013 - Taxa trimestral acumulada ao longo do ano / Igual período do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

GRÁFICO 4
Crescimento do PIB Brasileiro 2010 - 2013
Variação trimestre/igual trimestre do ano imediatamente anterior



Fonte: IBGE

Taxa de Câmbio

O dólar (PTAX - taxa média praticada no mercado interbancário, coletada e divulgada pelo Banco Central), em jul-set./2013, oscilou entre a cotação (de venda) mínima de R\$ 2,2031/US\$ (em 23 e 24 de setembro) à máxima de R\$ 2,4457/US\$ (em 22 de agosto), sendo a média do terceiro trimestre de R\$ 2,2880/US\$. Comparativamente a abr.-jun./2013, verificou-se majoração das taxas: cotação mínima de R\$ 1,9736/US\$ (em 11 de abril) à máxima de R\$ 2,2648/US\$ (em 21 de junho), sendo a média do segundo trimestre de 2013 de R\$ 2,0673/US\$. O confronto com o 3º trimestre de 2012 também revela elevação das taxas: cotação mínima de R\$ 1,9888/US\$ (em 3 de julho) à máxima de R\$ 2,0513/US\$ (em 30 de agosto), sendo a média do segundo trimestre de 2012 de R\$ 2,0288/US\$. O gráfico a seguir mostra que as taxas, ao longo do 3º trimestre de 2013, vêm se mantendo superiores às de iguais períodos dos dois anos imediatamente anteriores.

GRÁFICO 5
Taxa de Câmbio - Dólar (US\$) PTAX Venda
Jul.-Set. 2011, 2012 e 2013



Taxa de Juros

Após ter atingido elevados 13,75% a.a., sem viés, no período mais turbulento da crise econômica mundial, a taxa básica de juros começou a declinar significativamente até permanecer, a partir de julho/2009 e durante cerca de 8 meses, no nível de 8,75% a.a., o que corresponde a uma queda de exatos 5,00 p.p. Conforme se pode observar no gráfico a seguir, a partir de então, a taxa Selic voltou a crescer até atingir o máximo de 12,50% em julho-agosto/2011, voltando a diminuir e se estabilizar a partir de outubro, durante meio ano, no patamar de 7,25%, quando voltou a elevar-se mais rapidamente até atingir 9,50% a.a. em outubro/2013. De acordo com o Comitê de Política Monetária – Copom, do Banco Central, a decisão (por unanimidade) de elevação da taxa, amplamente esperada pelo mercado financeiro, contribuirá para colocar a inflação em declínio e assegurar que essa tendência persistirá em 2014.

GRÁFICO 6
Taxa Básica de Juros - Selic
2007 a Jan.-Out./2013



Risco País

Em jul.-set./2013, o risco-país atingiu o nível máximo (249 pontos) ao final de agosto e início de setembro e o mínimo (199 pontos) no dia 18 de julho, revelando variação, no trimestre, de 50 pontos – a média diária do risco-país, em jul.-set./2013, foi de 229 pontos. Em igual período de 2012, o índice mais elevado (de 213 pontos) foi detectado no dia 2 de julho, enquanto que o mais baixo (152 pontos), nos dias 14 a 17 de setembro, correspondendo a uma amplitude de 61 pontos, sendo a média diária de 178 pontos. Vale destacar a comparação com os índices do risco-país detectados em abr.-jun./2013: máximo (264 pontos) constatado no dia 20 de junho e mínimo (158 pontos) no dia 10 de maio, o que corresponde a uma amplitude de 106 pontos e média diária de 191 pontos.

Em suma: cabe ressaltar, no contraste entre jul.-set./2012 e de 2013, o fato de o risco-país ter aumentado significativamente, bem como a constatação, no segundo trimestre de 2013, de maior variabilidade do nível de confiança do investidor estrangeiro na capacidade de o Brasil honrar seus pagamentos (a amplitude do índice mais do que dobrou em relação ao terceiro trimestre de 2013).

TABELA 1
Brasil - Risco País

Trimestre	Risco-País (pontos)			
	Máximo	Mínimo	Amplitude	Média Diária
Jul.-Set./2013	249	199	50	229
Jul.-Set./2012	213	152	61	178
Abr.-Jun./2013	264	158	106	191

Fontes: JP Morgan EBMI + (Emerging Markets Bonds Index Plus).

GRÁFICO 7
Brasil - Risco País - Médias das Cotações Diárias Mensais
Jan./2008 a Out./2013

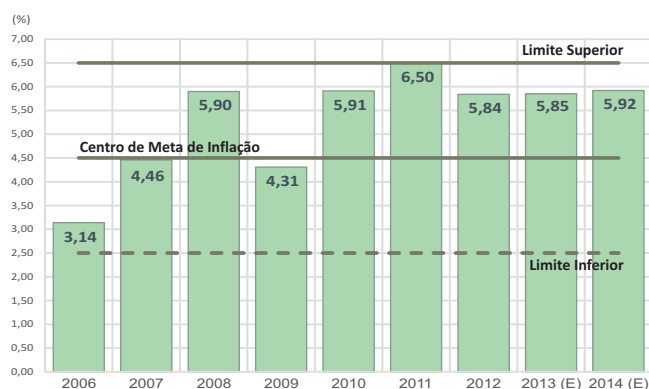


Fonte: JP Morgan

Inflação

Segundo o IBGE, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA apresentou, em setembro/2013, variação de 0,35% e ficou acima da taxa de 0,24% registrada no mês de agosto em 0,11 ponto percentual. No período jan.-set./2013, a variação no ano foi de 3,79%, próxima à de igual período de 2012, quando totalizou 3,77%. De acordo com o relatório semanal Focus, do BC, a evolução, desde o princípio do corrente ano, das expectativas do mercado em relação ao IPCA, para 2013, é a seguinte: de 5,49% (início de janeiro), para 5,70% (começo de abril), para 5,81% (princípio de julho) e para 5,85% (em novembro). No que concerne a 2014, as previsões atuais são de que o IPCA atingirá 5,92%, ou seja, a de que deverá situar-se, mais uma vez, em patamar elevado, acima do centro da meta de inflação fixada pelo governo, mas não superando seu limite superior (6,5%).

GRÁFICO 8
Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)



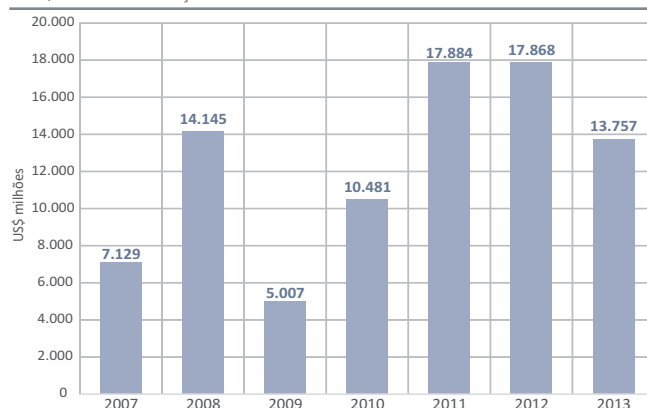
Fontes: IBGE e Banco Central

(E) Estimativa mercado novembro 2013

Investimento Estrangeiro Direto

Dados do Banco Central revelam que o Investimento Estrangeiro Direto – IED líquido (crédito menos débito) somou US\$ 43,782 bilhões em jan.-set./2013, montante 8,02% menor do que o referente a igual período de 2012 (US\$ 47,597 bilhões). No que diz respeito especificamente aos terceiros trimestres, o IED líquido totalizou US\$ 13,757 bilhões em jul.-set./2013, valor 23,01% inferior ao registrado no mesmo período de 2012 (US\$ 17,868 bilhões).

GRÁFICO 9
Investimento Estrangeiro Direto (IED) Líquido
US\$ milhões - Evolução 3^{os} Trimestres de 2007 a 2013



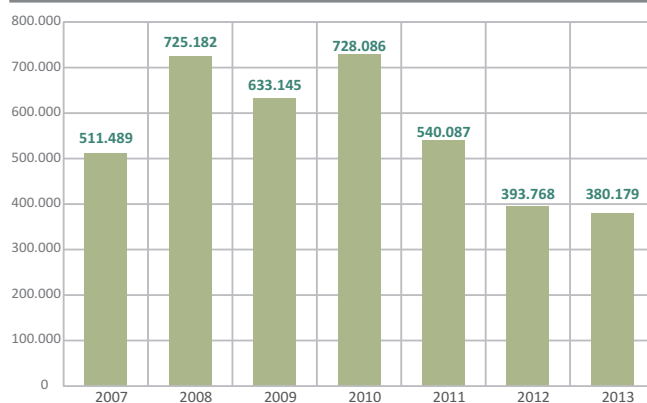
Fonte: Banco Central

Mercado de Trabalho

De acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), em jul.-set./2013, o saldo líquido de postos de trabalho totalizou 380.179, enquanto que em idêntico trimestre de 2012, o saldo líquido apurado havia sido de 393.768, constatando-se, portanto, decréscimo de 3,45%. O gráfico a seguir revela que o saldo entre admissões e desligamentos (em iguais terceiros trimestres) vem declinando desde 2010, sendo o detectado, em jul.-set./2013, o mais baixo dos nove anos da série considerada.

Nos nove primeiros meses de 2013, o saldo acumulado de vagas no mercado formal de trabalho foi de 1.323.461 (15,93% a menos do que em idêntico período de 2012: 1.574.216 empregos). Os saldos líquidos segundo setores, em jan.-set./2013, foram os seguintes: serviços (547.649), indústria de transformação (280.427), construção civil (202.633), agropecuária (124.249), comércio (118.638), administração pública (36.739), serviços industriais de utilidade pública (8.445) e extrativa mineral (4.681).

GRÁFICO 10
Emprego - Saldos entre Admissões e Desligamentos
3^{os} Trimestres de 2007 a 2013



Fonte: MTE (Caged)

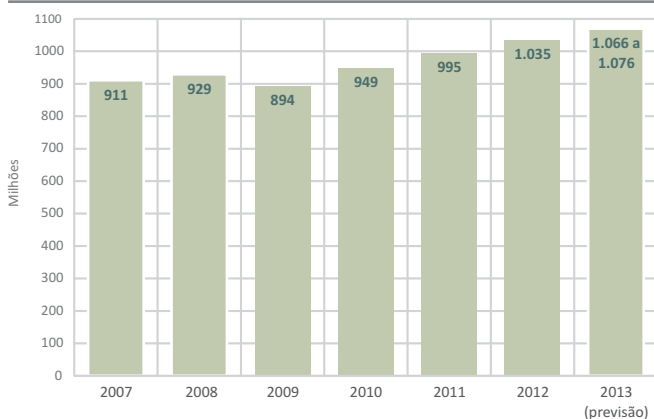
Análise Econômica do Turismo

Turismo Internacional

Evolução Recente e Expectativas para o Setor

A Organização Mundial do Turismo (UNWTO) divulgou, em outubro, a atualização dos dados anuais referentes às chegadas internacionais de turistas, bem como as previsões para 2013. Cabe destacar que a comparação entre o dado de 1995 (529 milhões de chegadas internacionais) e as expectativas para 2013 revela que o total de chegadas deverá duplicar em menos de duas décadas.

GRÁFICO 11
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas
(em milhões)



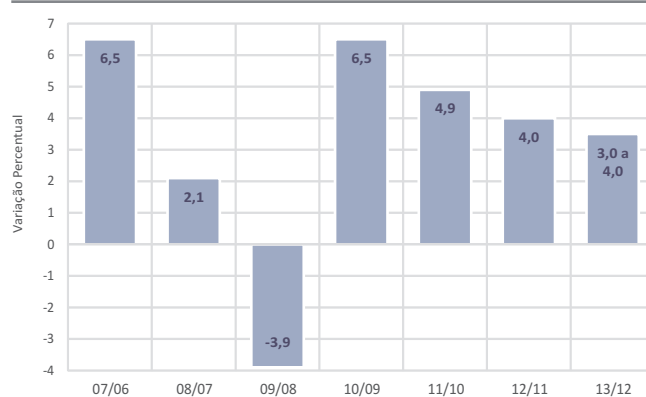
Fonte: UNWTO

Vale ressaltar que a demanda turística internacional manteve-se forte durante os primeiros oito meses de 2013, de acordo com o mais recente Barômetro Mundial do Turismo, divulgado em outubro pela UNWTO. Entre janeiro e agosto, o número de chegadas internacionais de turistas em todo o mundo cresceu 5%, graças aos resultados detectados na Europa, Ásia e Pacífico, e Oriente Médio. Em termos absolutos, tais chegadas registraram, nesse período, um recorde de 747 milhões, ou seja, 38 milhões a mais do que em jan.-ago./2012.

Efetivamente, o número de turistas internacionais aumentou em todas as regiões, sendo a Europa (+5%) a mais beneficiada (em termos absolutos) com o crescimento do turismo nos primeiros oito meses de 2013, com

O gráfico seguinte mostra (após três anos de crescimento em torno de 6%) o efeito da crise internacional em relação às chegadas internacionais (queda de quase 4% na comparação 2009/2008), significativo aumento percentual logo a seguir (em virtude, em grande parte, da base fraca de comparação) e expansão a taxas menores nos três anos subsequentes.

GRÁFICO 12
Mundo - Chegadas Internacionais de Turistas - Variação percentual sobre o ano imediatamente anterior - Obs. 2007 a 2013



Fonte: UNWTO

aproximadamente 20 milhões de chegadas internacionais àquela região. A Ásia e o Pacífico (+6%) mantiveram um forte crescimento, impulsionado pelo Sudeste da Ásia (+12%), no qual foram constatadas cerca de 10 milhões de chegadas adicionais. No que concerne às Américas (+3%), os resultados são considerados relativamente moderados (mais de 4 milhões de chegadas nos primeiros oito meses do ano em curso), sendo computado maior número de chegadas na América do Norte (+4%). Quanto à África (+5%), o crescimento foi marcado pela recuperação da África do Norte (+6%), a qual recebeu mais de 2 milhões de chegadas, enquanto no Oriente Médio, as chegadas registraram um aumento de 7%, após dois anos declínio.

Com poucas exceções, os resultados positivos das chegadas também são refletidos nas receitas internacionais do turismo relatados durante os primeiros oito meses de 2013. Entre os países que obtiveram maiores receitas em termos percentuais, aumentos de dois dígitos foram registrados na Tailândia (+27%), Hong Kong (China) (+25%), Turquia (+22%), Japão (+19%), Reino Unido (+18%), Grécia (+15%), Índia (+14%), Malásia (+12%) e Estados Unidos (+11%). As economias emergentes continuam a registrar o maior aumento nos gastos do turismo internacional, sendo que o grupo BRIC, com exceção da Índia, acusou crescimento

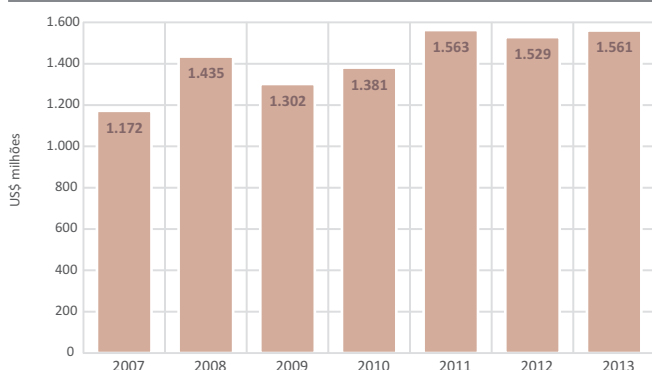
de dois dígitos – tanto a China (que se destacou, com um aumento extraordinário nos gastos de 31%) quanto a Federação Russa (+28%) e o Brasil (+16%) registraram aumentos significativos durante o período em pauta. No que tange aos turistas de mercados emissores de economias avançadas, verificaram-se gastos menos amplos, como por exemplo, Canadá (+4%), Reino Unido (+2%), França (+2%), Estados Unidos (+1%) e Alemanha (0%), enquanto que declínio de gastos foram apurados no Japão, Austrália e Itália.

Turismo no Brasil

Segundo dados do Banco Central, os gastos efetuados por turistas estrangeiros em visita ao Brasil, medidos pela receita da conta viagens, do balanço de pagamentos, totalizaram em jan.-set./2013 US\$ 5.041 milhões (0,80% a mais do que os US\$ 5.001 milhões auferidos em igual período de 2012). A despesa, nos nove primeiros meses de 2013 alcançou US\$ 18.937 milhões (+15,90% do que em jan.-set./2012), acarretando um aumento do déficit de US\$ 11.338 milhões, nesse período de 2012, para US\$ 13.896 milhões em jan.-set./2013 (+22,56%). Cabe destacar que a corrente cambial turística aumentou de US\$ 21.340 milhões, registrados nos nove primeiros meses de 2012, para US\$ 23.978 milhões no mesmo período de 2013 (+12,36%).

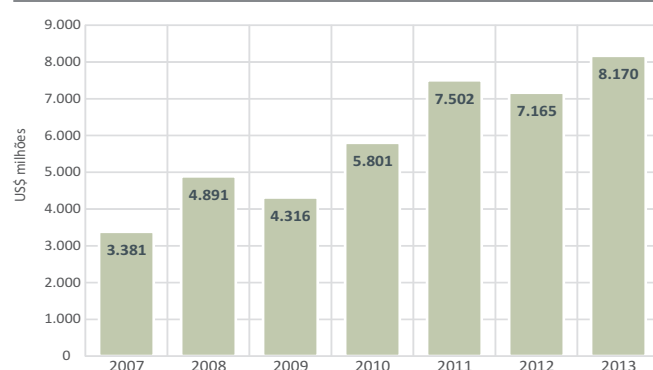
No que diz respeito especificamente ao terceiro trimestre de 2013, os gastos dos turistas estrangeiros em visita ao Brasil somaram US\$ 1,561 bilhão (2,09% a mais do que os US\$ 1,529 bilhão auferidos em idêntico período de 2012). Por outro lado, os gastos dos brasileiros com viagens internacionais, medidos pela despesa da conta viagens, somaram US\$ 6,609 bilhões em jul.-set./2013, registrando majoração de 17,26% em relação a igual período de 2012 (US\$ 5,636 bilhões). Assim sendo, o saldo da conta viagens internacionais, que era negativo em US\$ 4,107 bilhões, no terceiro trimestre de 2012, aumentou para (ainda negativos) US\$ 5,048 bilhões no mesmo período de 2013. Já a corrente cambial turística (receita mais despesa) detectou elevação de 14,03%: de US\$ 7,165 bilhões, em jul.-set./2012, para US\$ 8,170 bilhões em idêntico período de 2013.

GRÁFICO 13
Receita Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Jul.-Set. de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

GRÁFICO 14
Corrente Cambial Turística Trimestral
US\$ milhões - Jul.-Set. de 2007 a 2013



Fonte: Banco Central

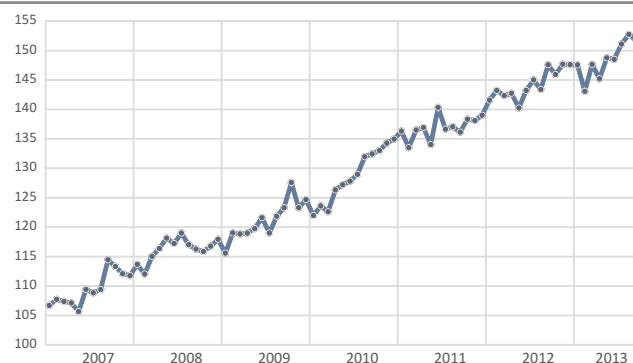
Rodovias Pedagiadas

Em complemento a tais indicadores, é relevante divulgar o Índice ABCR, o qual mede o fluxo de veículos nas estradas pedagiadas, sendo produzido pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) em conjunto com a Tendências Consultoria Integrada. A série, com ajuste sazonal, é mostrada no gráfico a seguir, que discrimina a evolução mensal do fluxo total de veículos leves em rodovias pedagiadas do início de 2007 a setembro/2013.

A ABCR ressalta o fato de que, de maneira geral, o movimento de veículos leves, muito atrelado ao mercado de trabalho, apresenta tendência de alta. Entretanto, ao se contrastar informações referentes ao mês de setembro com as de agosto de 2013 (dados dessazonalizados), verifica-se que a movimentação de veículos leves diminuiu 0,7%, fato devido, em grande parte, “ao crédito em baixa e ao mercado de trabalho em desaceleração” – tal Associação ressalta o fato de a massa de rendimentos, divulgada pelo IBGE em setembro de 2012, que apontava crescimento de 6,5%, ter se

reduzido atualmente para 2,7%. No acumulado de janeiro a setembro/2013 (comparativamente ao mesmo período de 2012), a taxa de crescimento do fluxo pedagiado de veículos leves no Brasil cresceu 3,2%.

GRÁFICO 15
Brasil - Fluxo Total de Veículos Leves em Rodovias Pedagiadas
Números Índices - Série Dessazonalizada - Evolução Mensal - Jan.2007 / Set.2013



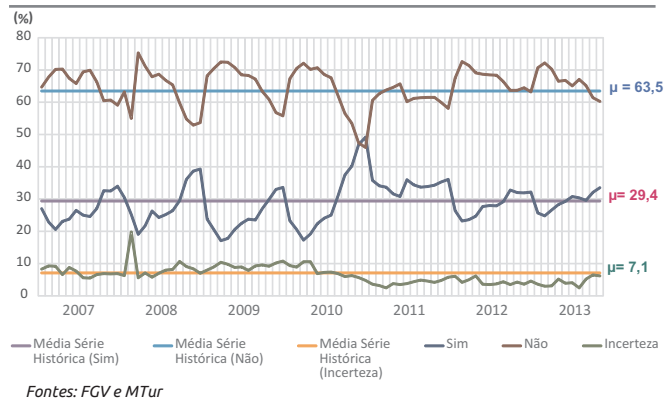
Fonte: ABCR

Intenção de Viagem

A intenção de viagem retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos 6 meses, sendo realizada com base numa amostra de mais de 2000 domicílios nas cidades de Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Recife.

Ao longo de jan.-out./2013, os percentuais de informação positiva de disposição de viajar (nos próximos 6 meses) variaram do mínimo de 24,8% (fevereiro) ao máximo de 33,5% (outubro). Por outro lado, a diferença entre respostas negativas e positivas (amplitude) foi mínima em outubro (26,8%) e máxima em fevereiro (47,4%). Cabe ressaltar que nos últimos 5 meses (junho a outubro de 2013), as intenções positivas de viagem situaram-se acima da média da respectiva série histórica (29,4%).

GRÁFICO 16
Sondagem de Expectativas do Consumidor
Intenção de Viagem - Jan.2007 / Out.2013



Fontes: FGV e MTur

Relatório Consolidado

No terceiro trimestre de 2013, todos os sete segmentos componentes do setor de turismo apresentaram saldos correspondentes à expansão do faturamento, comparativamente a abr.-jun./2013. As expectativas quanto ao faturamento a ser auferido nos últimos três meses do corrente ano são otimistas, revelando perspectivas de evolução favorável, tanto na comparação com o

efetivamente observado em jul.-set./2013, quanto no contraste com out.-dez./2012. De modo geral, tal prognóstico deverá induzir empresários do setor de turismo a realizarem contratações adicionais de mão de obra (embora em menor proporção do que a estimativa de ampliação do faturamento) ou, pelo menos, não reduzir o quadro de funcionários.

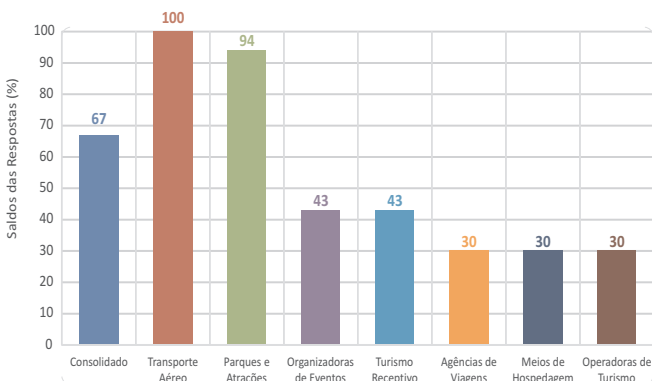
Retrospectiva

Comparação entre o 3º Trimestre/2013 e o 2º Trimestre/2013

Em jul.-set./2013, o resultado do faturamento, em comparação com o segundo trimestre do ano em curso, revelou aumento em 78% no consolidado das atividades características do turismo, estabilidade em 11% e diminuição em 11% - o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda foi de 67%. Os maiores saldos de respostas foram apurados nos segmentos transporte aéreo (100%), parques e atrações turísticas (94%), organizadoras de eventos (43%) e turismo receptivo (também 43%). Os menores percentuais de saldos (ainda assim considerados elevados, revelando evolução bastante favorável dos negócios) foram computados nos ramos agências de viagens, meios de hospedagem e operadoras de turismo (em todos eles, saldo de 30%).

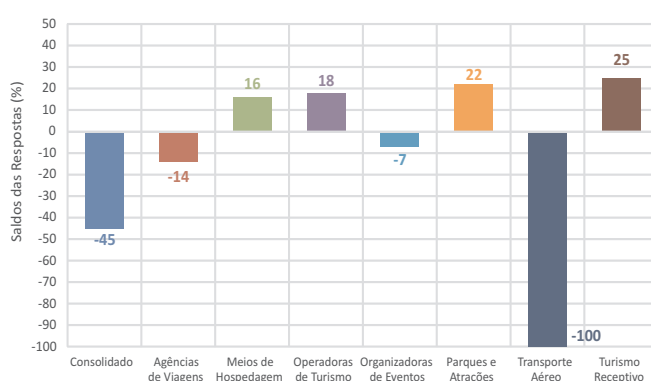
O consolidado das atividades turísticas detectou diminuição no **nível de emprego** ao longo de jul.-set./2013, em comparação com o trimestre imediatamente anterior: 11% de indicações de crescimento, 33% de inalterabilidade e 56% de diminuição (saldo de 53%). Os maiores saldos de respostas foram observados nos ramos turismo receptivo (saldo de 25%) e parques e atrações turísticas (22%), enquanto que o menor percentual foi constatado no segmento transporte aéreo (saldo de -100%).

GRÁFICO 17
Faturamento
Observação 3º trim.2013 / 2º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 18
Quadro de Pessoal
Observação 3º trim.2013 / 2º trim.2013



Fontes: FGV e MTur

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

Já a comparação entre o **faturamento** auferido em jul.-set. de 2013 e 2012 revelou, igualmente, evolução favorável para todos os ramos componentes do setor de turismo. O resultado consolidado das atividades turísticas indicou 50% de assinalações de aumento, 38% de estabilidade e 12% de decréscimo, resultando um saldo de 38%, com variação média de 8,6%. Os segmentos que acusaram maiores percentuais de faturamento foram transporte aéreo (saldo de 45%, com variação média de 12,2%) e agências de viagens (saldo de 43%, com variação média de 7,9%). O menor saldo de respostas foi constatado no ramo turismo receptivo (15%, com variação média de faturamento de 3,5%).

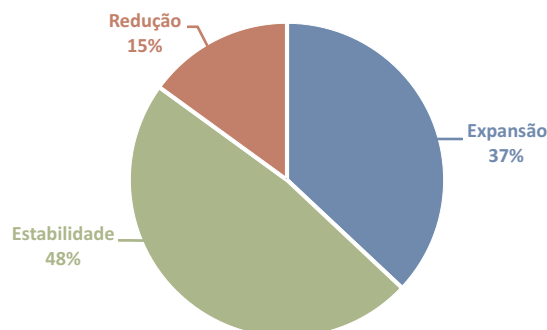
No que concerne ao **nível de emprego** da atividade turística como um todo, verificou-se queda na comparação entre os terceiros trimestres de 2013 e 2012: 14% de indicações de aumento, 31% de estabilidade e 55% de diminuição (saldo de -41%). Mais elevados percentuais de contratação adicional de pessoal foram apurados nos segmentos operadoras de turismo (saldo de 48%) e parques e atrações turísticas (saldo de 36%), registrando o mais baixo saldo o ramo transporte aéreo (-100%, configurando redução do quadro de funcionários).

Momento Atual (Outubro/2013)

Quanto à **situação dos negócios** em outubro do ano em curso, expansão é observada em 37% do mercado de turismo consultado, inalterabilidade em 48% e retração em 15% (saldo de 23%, que retrata situação satisfatória, mas menos favorável do que a detectada em outubro/2012, quando o saldo apurado foi de 56%). Os segmentos que apresentam, atualmente, mais elevados saldos de respostas são meios de

hospedagem (33%), parques e atrações turísticas (31%) e turismo receptivo (29%); por outro lado, os mais baixos saldos são computados nos ramos agências de viagens e operadoras de turismo (6%, em ambos) – vale ressaltar que o segmento transporte aéreo não disponibilizou dados a respeito da situação dos negócios até o momento da conclusão da pesquisa.

GRÁFICO 19
Situação dos Negócios
Outubro/2013



Fontes: FGV e MTur

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** previstos para o quarto trimestre de 2013, 79% do mercado planejam fazê-lo num montante correspondente a 14,6% do faturamento total do consolidado das atividades turísticas. Os maiores propósitos nesse sentido foram detectados nos segmentos transporte aéreo (100%), operadoras de turismo (94%), agências de viagens (57%) e meios de hospedagem (55%),

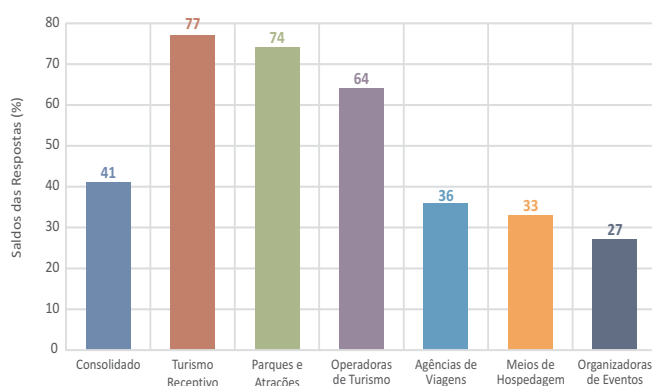
cujos percentuais em relação ao faturamento total desses ramos, a serem investidos, são de 8,4%, 5,6%, 13,2% e 28,2%, respectivamente. O menor percentual de intenção de investimentos a serem realizados no último trimestre do corrente ano foi apurado no ramo organizadoras de eventos (27% do mercado, sendo de 29,3% o montante a ser investido em relação ao faturamento total do segmento).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

A comparação feita entre a estimativa de **faturamento** a ser auferido em out.-dez./2013 comparativamente ao alcançado no terceiro trimestre do ano em curso revela que para 56% do consolidado do setor de turismo consultado deverá ocorrer expansão, 29% prognosticam estabilidade e 15%, redução, gerando um saldo de 41%. Os mais elevados saldos positivos referentes à estimativa de aquecimento dos negócios foram observados nos segmentos turismo receptivo (77%), parques e atrações turísticas (74%) e operadoras de turismo (64%). Os menores percentuais (ainda assim representando situação, de modo geral, satisfatória) foram detectados nos ramos organizadoras de eventos (saldo de 27%) e meios de hospedagem (33%). Cabe ressaltar que não foram disponibilizados dados de previsão para o segmento transporte aéreo.

Quanto ao **nível de emprego**, as previsões para o último trimestre de 2013, são igualmente de aumento (menos amplo do que o estimado para o faturamento) no consolidado das atividades turísticas, em relação jul.-set./2013: 26% de estimativas de majoração, 68% de inalterabilidade e 6% de decréscimo (saldo de 20%). Os segmentos que indicaram maior intenção de contratação de funcionários são os de turismo receptivo (saldo de 39%) e parques e atrações turísticas (35%). Pretensão de inalterabilidade do nível de emprego foi informada por empresários dos ramos organizadoras de eventos (saldo 3%) e agências de viagens (8%). A possibilidade de realização de dispensa de pessoal em out.-dez./2013 não é detectada em nenhum dos segmentos pesquisados.

GRÁFICO 20
Faturamento
Previsão 4º trim.2013 / 3º trim.2013



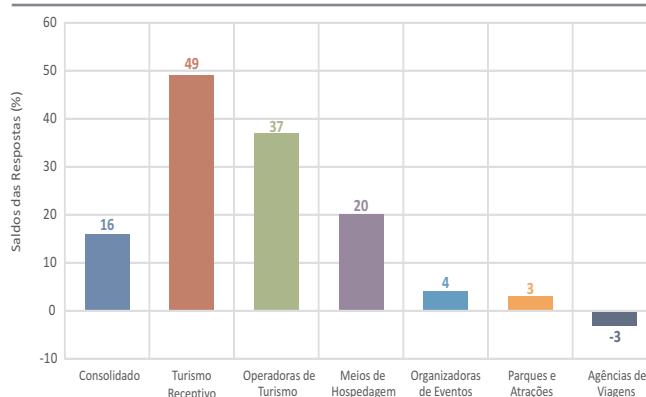
Fontes: FGV e MTur

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

As previsões para os últimos três meses de 2013, em relação ao mesmo trimestre de 2012, são de majoração do **faturamento** para 60% do setor de turismo, enquanto que 29% vislumbram estabilidade e 11%, redução (saldo de 49%). É relevante ressaltar que todos os segmentos pesquisados manifestaram, igualmente, perspectiva de aquecimento dos negócios no decorrer de out.-dez. do corrente ano, destacadamente turismo receptivo (saldo de 81%), operadoras de turismo (73%), parques e atrações turísticas (52%) e agências de viagens (50%), sendo o menor saldo de respostas (16%) detectado no ramo organizadoras de eventos. Vale, mais uma vez, mencionar a não disponibilidade de informações relativas às previsões feitas por empresários do segmento transporte aéreo.

No que concerne ao **quadro de pessoal**, 27% do setor de turismo como um todo têm intenção de contratar pessoal adicional ao longo do quarto trimestre de 2013, comparativamente a idêntico período de 2012, 62% deverão manter estável o nível de emprego e 11%, reduzi-lo (saldo de 16%). Os mais amplos saldos de previsão foram observados nos segmentos turismo receptivo (49%), operadoras de turismo (37%) e meios de hospedagem (20%) enquanto que os menores saldos referem-se às estimativas feitas pelos empresários dos ramos agências de viagens (saldo de -3%), parques e atrações turísticas (3%) e organizadoras de eventos (4%), os quais correspondem à expectativa de inalterabilidade do quadro de funcionários.

GRÁFICO 21
Quadro de Pessoal
Previsão 4º trim.2013 / 4º trim.2012



Fontes: FGV e MTur

Relatórios Setoriais

Agências de Viagens

Os negócios do segmento agências de viagens vêm se mantendo aquecidos desde o segundo trimestre de 2009. Isso se manteve em jul.-set./2013, devido, em grande parte, à majoração dos preços praticados pelo mercado. No início de outubro, são apontados, como os mais importantes fatores favoráveis ao crescimento do faturamento, os investimentos realizados e, como principais motivos

limitadores, o acirramento da competição entre as empresas do setor, a compra de serviços diretamente pela internet, a majoração dos custos financeiros e o câmbio desfavorável. Os empresários, em geral, mostram-se otimistas em relação ao quarto trimestre do ano em curso, anteendo ampliação dos negócios, devido, principalmente, à expectativa de aumento da demanda nacional.

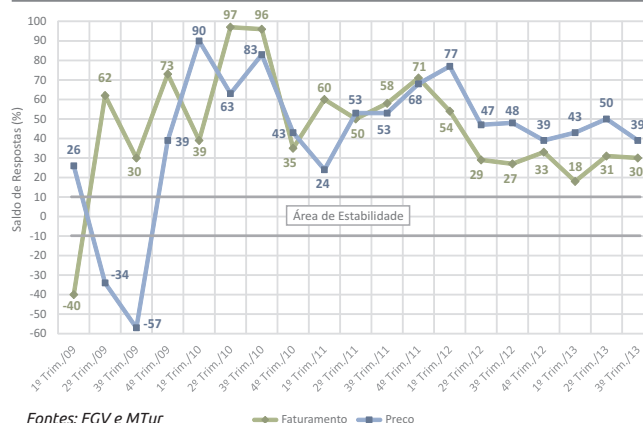
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Ainda que menos ampla do que a estimada, confirmaram-se, novamente, as previsões de elevação do **faturamento** do setor de agências de viagens, para jul.-set./2013: 50% de assinalações de aumento, 30% de inalterabilidade e 20% de queda – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as indicações de incremento e as de declínio foi de 30% (contra saldos de 27% e 58% em idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente). Quanto aos **preços**, o confronto entre jul.-set. e abr.-jun. de 2013 revela majoração há vários trimestres consecutivos (saldo de 39%, contra saldo de 48% no terceiro trimestre de 2012).

Como se pode constatar no gráfico a seguir, a evolução do **faturamento** do setor tem se revelado bastante favorável nos últimos anos: entre os 19 registros de saldos, somente 1 foi negativo e nenhum indicou estabilidade (logo, 18 positivos); no que concerne aos **preços**, apenas 2 foram negativos, ao passo que nenhum caracterizou inalterabilidade (logo, 17 positivos).

GRÁFICO 22
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



No terceiro trimestre de 2013, as **vendas de pacotes nacionais**, registraram percentuais de evolução bem menos intensos do que o esperado (saldo de 1%, contra saldo de previsões de 65%); além disso, frustraram-se também os prognósticos referentes às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de 10%, contra saldo de estimativas para o período de 51%).

Em relação à **segmentação do mercado**, em jul.-set./2013, a parcela correspondente a **turistas nacionais** registrou 67% de assinalações, e a de **turistas internacionais**, 33% (contra 82% e 18%, respectivamente, apurados no mesmo trimestre de 2012, e 76% e 24%, respectivamente, em idêntico período de 2011).

A sequência de saldos positivos de **nível de emprego** foi interrompida depois de 3 trimestres consecutivos (-14% em jul.-set./2013), o qual segue pressionado pelas sucessivas majorações dos **custos operacionais** (saldo de 32% no terceiro trimestre do corrente ano).

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

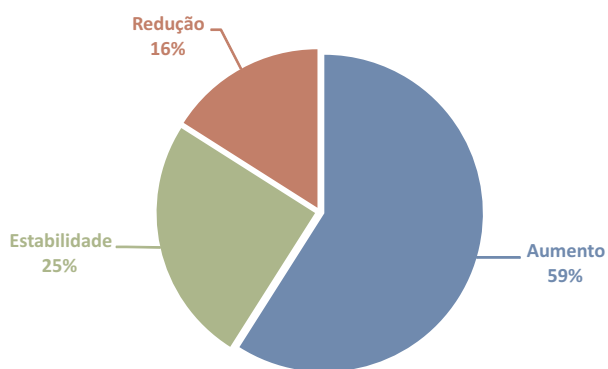
O **faturamento** auferido em jul.-set./2013, contrastado com o obtido no mesmo período de 2012, mostra que em 59% do mercado ocorreu majoração, em 25% estabilidade, e em 16%, diminuição, gerando um saldo de 43%, com variação média de 7,9% (contra um saldo de 24%, com variação média de 10,2%, computado no terceiro trimestre de 2012, comparativamente a igual período de 2011).

Na comparação entre os terceiros trimestres de 2013 e de 2012, observou-se elevação de **preços** em 42% do mercado de agências de viagens pesquisado, inalterabilidade em 53% e redução em 5% (saldo de 37%, contra saldo de 45% detectado na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011).

Comparados jul.-set. de 2013 e de 2012, foi constatada evolução ligeiramente favorável, no que tange às **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 13%), o mesmo ocorrendo em relação às **vendas de pacotes internacionais** (saldo de 17%), embora as expectativas fossem de ocorrência de aumentos mais amplos (saldos de prognósticos de 34% e 44%, respectivamente).

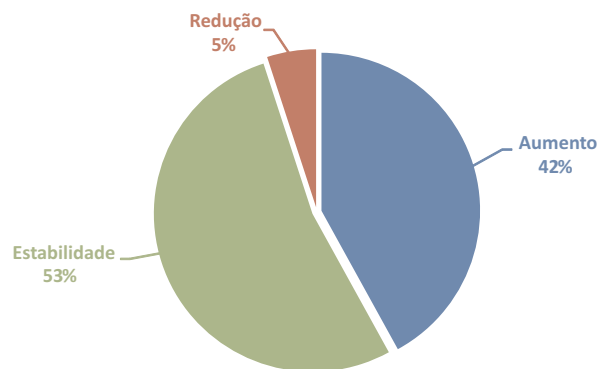
Verificou-se estabilidade do **nível de emprego**, confrontados jul.-set. de 2013 e de 2012: 12% de assinalações de aumento, 73% de inalterabilidade e 15% de redução (saldo de -3%, enquanto o saldo apurado na comparação entre idênticos períodos de 2012 e de 2011 foi de 13%).

GRÁFICO 23
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 24
Preço
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2013)

Quanto à situação atual dos **negócios**, expansão é constatada, atualmente, em 23% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 60% e retração em 17%, resultando num saldo de respostas de 6%, que corresponde a estabilidade (contra saldos de -25% e 36% verificados em outubro de 2012 e de 2011, respectivamente).

Pouco mais da metade do mercado pesquisado (precisamente 55%) promoveu, em jul.-set./2013, **treinamento dos funcionários** das agências de viagens, enquanto que o restante (45%) não tomou tal decisão. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 47% possuem nível superior completo, 38% ensino médio completo, e 15% grau fundamental completo.

Previsão

Quanto à previsão de **investimentos** a serem realizados no último trimestre de 2013, 57% do mercado programam fazê-lo num montante correspondente a 13,2% do faturamento. Ao se incluir os 43% que não pretendem investir, tal volume declina para 7,5% do faturamento total

do setor de agências de viagens. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos investimentos a serem realizados pelas agências de viagens são: tecnologia da informação, treinamento de pessoal, e marketing e promoção de vendas.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

As previsões do mercado de agências de viagens consultado, para o derradeiro trimestre de 2013, são de elevação do **faturamento** em relação ao efetivamente auferido em jul.-set./2013: 55% vislumbram majoração, 26% anteveem estabilidade e 19%, redução (saldo de 36%). Para out.-dez./2013, o mercado de agências de viagens consultado prognostica estabilidade das **vendas de pacotes nacionais** (saldo das respostas de 8%), enquanto para as **vendas de pacotes internacionais**, prevê aumento (saldo de 51%).

As expectativas de continuidade do aquecimento dos negócios não deverão estimular os empresários em geral a ampliarem o **nível de emprego**, no último trimestre de 2013: 18% do mercado de agências de viagens estimam expansão, 72% inalterabilidade e 10%, redução (saldo das respostas de 8%, ou seja, prevê-se estabilidade do quadro de pessoal).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

A comparação entre o prognóstico sobre o montante a ser auferido em out.-dez./2013 com efetivamente obtido em igual trimestre de 2012 mostra expectativa de majoração do **faturamento** em 59% do mercado, estabilidade em 32% e diminuição em 9% (saldo de 50%). O otimismo do mercado, mesmo que moderado, está associado tanto à perspectiva de elevação das **vendas de pacotes nacionais** (saldo de 32%) quanto à de **pacotes internacionais** (saldo de 29%), ao se confrontar estimativas para o quarto trimestre de 2013 com o auferido no mesmo período de 2012.

Tal previsão de aquecimento dos negócios não deverá levar as empresas do segmento agências de viagens a realizarem contratações adicionais de mão de obra no último trimestre de 2013, no contraste com out.-dez. de 2012: 16% de registros de previsões de ampliação do **quadro de pessoal**, 65% de inalterabilidade e 19% de redução (saldo de -3%).

Meios de Hospedagem

O aquecimento dos negócios no terceiro trimestre de 2013, já era esperado pelos empresários, em função basicamente da perspectiva de aumento da demanda de hospedagem de brasileiros. Tal fato induziu a realização de contratações adicionais de pessoal. No princípio de out./2013, contribuem favoravelmente para a realização de negócios os investimentos já efetuados (principalmente em

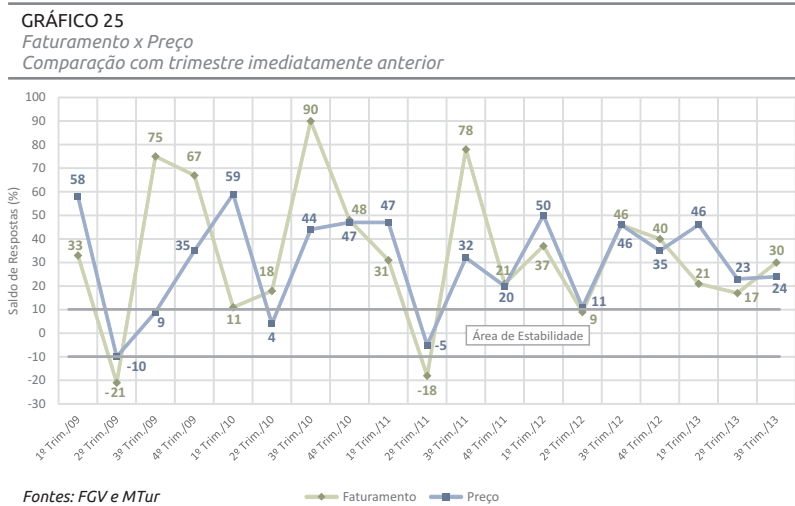
marketing); por outro lado, o acirramento da concorrência entre as empresas e a majoração de custos financeiros são apontados como importantes entraves. As perspectivas, em geral, são de incremento dos negócios ao longo de out.-dez./2013, beneficiados pela esperada expansão tanto da demanda de hóspedes brasileiros quanto (em menor escala) da de estrangeiros.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Confirmaram-se, em jul.-set./2013, pelo quinto trimestre consecutivo, as previsões de majoração do faturamento dos meios de hospedagem, comparativamente ao segundo trimestre do corrente ano: 51% de indicações de crescimento, 28% de inalterabilidade e 21% de declínio – o saldo das respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda foi de 30% - bem próximo do saldo referente às previsões para o período (32%), mas inferior ao apurado em jul.-set./2012 e de 2011 (46% e 78%, respectivamente). Pelo sexto trimestre sucessivo verificou-se incremento dos **preços** praticados pelo mercado (saldo de 24% em jul.-set./2013).

Verificou-se também, no terceiro trimestre do ano em curso, a ampliação do **quadro de pessoal**: 22% de indicações de crescimento, 72% de estabilidade e 6% de decréscimo em relação a abr.-jun./2013 (saldo de 16%, quando o saldo de antevisões para o período era de 8%, não se confirmando, portanto os prognósticos de inalterabilidade do nível de emprego). Por outro lado, há vários trimestres têm sido constatadas sucessivas majorações dos **custos operacionais**, os quais apresentaram saldos de 70%, 52% e 59% nos três trimestres iniciais de 2013 (respectivamente), sendo que tal fato tem inibido a realização de contratações de mão de obra adicional de forma mais ampla.



O gráfico ao lado mostra que a série de registros de saldos do **faturamento**, desde o princípio de 2009, tem se mostrado altamente satisfatória para o segmento de meios de hospedagem: entre os 19 indicadores de saldos, apenas 2 são negativos e 1 registrou estabilidade (portanto, 16 positivos). No que tange à evolução dos **preços**, 15 saldos das respostas são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 1 é negativo.

Comparativamente a abr.-jun./2013, observou-se, em jul.-set., majoração da demanda de **hóspedes brasileiros**, após um trimestre de estabilidade (saldo de 29%), bem como inalterabilidade da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -1%) – ressalte-se que os saldos das previsões dos empresários desse ramo, para essas demandas, eram de 30% e -17%, respectivamente.

Quanto à **segmentação do mercado**, em jul.-set./2013, os turistas nacionais corresponderam a 87% do total da demanda efetiva, e os internacionais, a 13% (contra 84% e 16%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2012, e a 85% e 15%, respectivamente, em igual período de 2011).

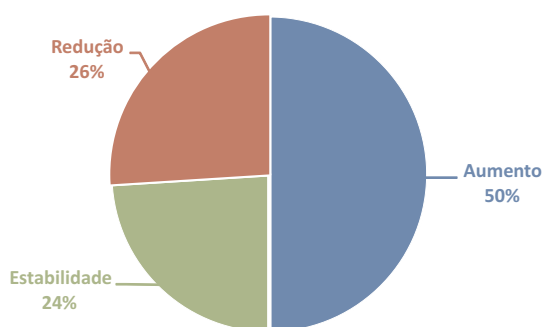
Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

O confronto entre o que foi **faturado** em jul.-set. de 2013 e de 2012 mostra que para 50% do mercado de meios de hospedagem pesquisado ocorreu aumento; para 24%, estabilidade; e para 26%, diminuição (saldo de 24%, com variação média de 2,5%), mostrando situação menos satisfatória do que a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011, quando o saldo apurado foi de 53%, com variação média de 10,5%. Quanto aos **preços** praticados, o contraste entre jul.-set. de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de majoração em 38% do mercado consultado, estabilidade em 57% e declínio em 5% (saldo de 33%).

Para 27% do mercado respondente houve ampliação do **quadro de pessoal** em jul.-set./2013, em relação a idêntico trimestre de 2012, 61% acusaram estabilidade e 12%, diminuição (portanto, saldo das respostas de 15%, contra saldo de 27% apurado no confronto entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011).

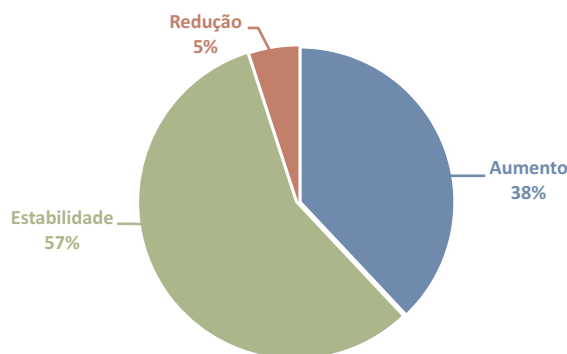
A comparação entre os terceiros trimestres de 2013 e de 2012 revela aumento da demanda de **hóspedes brasileiros** (saldo das respostas de 19%) e inalterabilidade da de **hóspedes estrangeiros** (saldo de -5%).

GRÁFICO 26
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 27
Preço
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2013)

Atualmente, expansão é verificada em 44% do mercado, estabilidade em 45% e retração em 11% (saldo de 33%), indicando ser a **situação dos negócios** (de modo geral) tão satisfatória quanto a constatada na mesma época de 2012 (saldo de 38%), mas não tão favorável quanto a ocorrida em outubro/2011 (saldo de 52%).

Quase que 60% do mercado em pauta (precisamente 59%) promoveram, em jul.-set./2013, **treinamento dos funcionários** dos meios de hospedagem, enquanto que os restantes 41% não tomaram tal decisão. No que tange ao **grau de instrução** da mão de obra empregada por tal segmento, 13% possuem nível superior completo, 45% ensino médio completo, e 42% grau fundamental completo.

Previsão

No que concerne aos **investimentos** programados para out.-dez.do ano em curso, 55% do mercado planejam fazê-lo num montante equivalente a 28,2% do faturamento. Ao se incluir os 45% que não pretendem investir, tal volume declina para 15,5% do faturamento total do setor de meios

de hospedagem. As atividades que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Constata-se, de modo geral, otimismo dos empresários em relação à estimativa de evolução do **faturamento** dos meios de hospedagem no último trimestre de 2013, comparativamente a jul.-set. do corrente ano: 50% de assinalações de perspectivas de aumento, 33% de inalterabilidade e 17% de declínio, resultando num saldo de 33%. O aguardado desempenho positivo fundamenta-se basicamente nos prognósticos de aumento da **hospedagem de brasileiros** (saldo de 28%) e, em menor escala, da de **estrangeiros** (saldo de 18%).

Os prognósticos de maior faturamento, no derradeiro trimestre de 2013, levaram os empresários em geral a manifestar intenção de realização de novas contratações de **peçoal**: 28% de previsões de crescimento, 67% de estabilidade e 5% de decréscimo (saldo de 23%, ou seja, as expectativas são de ocorrência de ampliação do quadro de funcionários pelo segundo trimestre sucessivo).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

Cabe ressaltar que perspectivas favoráveis quanto à evolução do **faturamento** - ao se contrastar prognósticos para out.-dez./2013 com o apurado no mesmo trimestre de 2012 - também foram detectadas junto à maior parcela de empresários consultados: 57% do mercado vislumbram crescimento, 28% estabilidade e 15%, redução (saldo de 42%, contra saldo de 47% computado no confronto entre iguais períodos de 2012 e 2011).

A comparação entre as estimativas referentes à **hospedagem de brasileiros**, feitas para o quarto trimestre de 2013, com o efetivamente observado no mesmo período de 2012, revela previsão de aumento em 44% do mercado, estabilidade em 41% e diminuição em 15% (saldo de 29%, contra saldo de 38% detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011). No que tange à **hospedagem de estrangeiros**, antevê-se, igualmente, majoração da demanda no último trimestre de 2013, comparativamente ao terceiro: 34% de assinalações de previsões de aumento, 47% de inalterabilidade e 19% de decréscimo (saldo de 15%, contra saldo de 41% observado no confronto entre os mesmos períodos de 2012 e de 2011).

O contraste entre os prognósticos feitos para out.-dez./2013 e as observações referentes a idêntico período de 2012 revela perspectivas de que o **nível de emprego** também elevar-se-á (saldo de 20%, contra saldo de 29% constatado no confronto entre os mesmos trimestres de 2012 e 2011).

Operadoras de Turismo

A inesperada majoração do faturamento no terceiro trimestre de 2013 induziu significativa parcela do mercado de operadoras de turismo a realizar contratações adicionais de pessoal, comparativamente a abr.-jun. do ano em curso. Em outubro de 2013, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos e os investimentos já realizados pelas empresas são considerados os principais fatores favoráveis à expansão do faturamento; por outro lado, o acirramento da

concorrência entre as empresas e a compra de serviços diretamente pela internet são apontados como relevantes entraves. A perspectiva geral dos empresários do segmento é a de que o aquecimento dos negócios perdurará e até se intensificará ao longo do último trimestre de 2013, proporcionando não só a majoração do faturamento como também a ampliação do quadro de funcionários.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Em jul.-set./2013, o resultado relativo ao **faturamento** superou amplamente as previsões empresariais feitas para esse período. A fatia de mercado que indicou crescimento, em relação ao trimestre imediatamente anterior correspondeu a 64%, enquanto 2% indicaram estabilidade e, 34%, declínio, gerando um saldo de respostas (correspondente à diferença entre as assinalações de incremento e as de queda) de 30% (contra um saldo das estimativas para o período de 9%). Pouco mais da metade do mercado de operadoras de turismo (exatamente 55%) indicou elevação dos preços, enquanto 45% indicaram estabilidade (portanto, saldo de 55%).

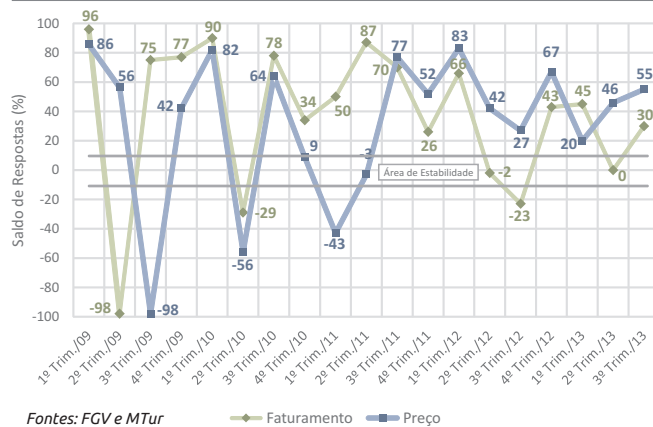
Se a **demanda por destinos nacionais** foi menor do que a esperada pelos empresários do ramo de operadoras de turismo no terceiro trimestre de 2013 (saldo de 14%, quando o saldo das previsões para o período era de 39%), a **demanda por destinos internacionais**, surpreendeu positivamente o mercado (saldo das observações de 34%, quando o saldo dos prognósticos para jul.-set. do corrente ano totalizava -50%).

Em jul.-set./2013, pelo segundo trimestre consecutivo, o **nível de emprego** registrou elevação: 44% de indicações de aumento, 30% de estabilidade e 26% de declínio (saldo de 18%, menor do que o saldo dos prognósticos era de 40%). Vale destacar que a majoração dos **custos operacionais** vem sendo verificada há vários trimestres sucessivos (saldo de 56% no terceiro trimestre de 2013).

Ao se considerar a série histórica com início no 1º trimestre/2009, plotada no gráfico a seguir, observa-se evolução predominantemente favorável do **faturamento** do setor de operadoras de turismo: entre os 19 registros de saldos, 14 são positivos, 3 são negativos, enquanto apenas 2 registraram estabilidade; quanto aos **preços** praticados, somente 3 são negativos e 2 indicaram inalterabilidade (logo, 14 saldos positivos).

Quanto à **segmentação de mercado**, em jul.-set./2013, a participação de turistas nacionais e estrangeiros era de 52% e 48%, respectivamente (contra 60% e 40%, respectivamente, em idêntico trimestre de 2012, e a 58% e 42%, respectivamente, em igual período de 2011).

GRÁFICO 28
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

No confronto entre terceiros trimestres de 2013 e 2012, observaram-se 65% de assinalações de elevação do **faturamento**, 3% de estabilidade e 32% de diminuição (saldo de 33%, com variação média de 4,5%, contra saldo de 24%, com variação média de 15,5%, apurado no contraste entre jul.-set. de 2012 e de 2011). A comparação entre os **preços** praticados nos terceiros trimestres de 2013 e de 2012 revela majoração em 56% do mercado de operadoras de turismo e inalterabilidade em 44% (logo, saldo de 56%).

Comparativamente ao mesmo período de 2012, o **quadro de pessoal** das empresas do ramo de operadoras de turismo, em jul.-set./2013, registrou saldo de respostas de 48%, contra saldo de 20% apurado no confronto entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011.

GRÁFICO 29
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012

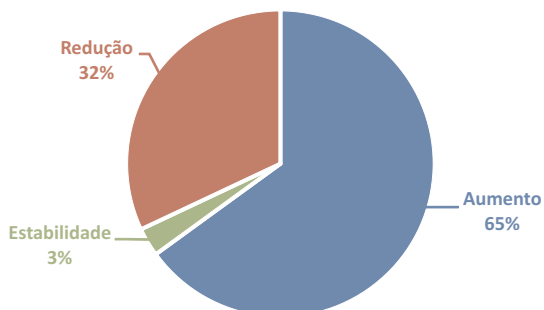
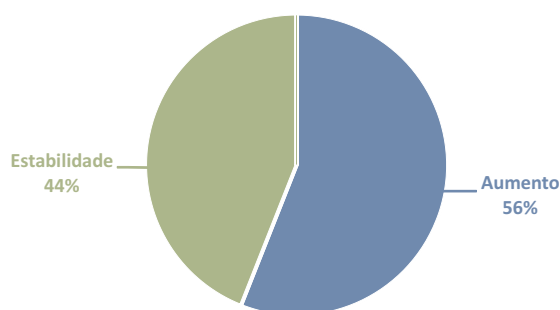


GRÁFICO 30
Preço
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Momento Atual (Outubro/2013)

Situação dos Negócios

Detecta-se, atualmente, expansão dos **negócios** em 30% do mercado de operadoras de turismo pesquisado, estabilidade em 46% e retração em 24% (saldo de 6%), valendo ressaltar que os saldos registrados nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 foram de 27% e -2%, respectivamente.

No momento da pesquisa, 60% do mercado de operadoras de turismo consultado informam ter realizado treinamento de pessoal ao longo de jul.-set./2013, enquanto que os restantes 40% não tomaram tal decisão. No que se refere ao grau de instrução dos funcionários das empresas pesquisadas, detectou-se que 40% possuem nível superior completo, 45% médio completo e 15%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** a serem feitos no último trimestre de 2013, 94% do mercado planejam realizá-los num montante correspondente a 5,6% do faturamento. Ao se incluírem os 6% que não pretendem fazê-lo, o cálculo do volume a ser investido em relação ao

faturamento total do setor de operadoras de turismo reduzir-se para 5,3%. Devem ser beneficiadas pelos investimentos, principalmente as seguintes atividades: treinamento de pessoal, marketing e promoção de vendas, e aquisição de novos materiais e equipamentos.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

A comparação entre as previsões para out.-dez./2013 com o efetivamente registrado em jul.-set./2013 mostra perspectivas de expansão do **faturamento** em 69% do mercado de operadoras de turismo consultado, estabilidade em 26% e redução em 5% (saldo de 64%), em virtude da expectativa de majoração da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 81%) e, menos ampla, da **demanda por destinos internacionais** (saldo de 20%).

Tendo em vista a perspectiva de aquecimento sazonal dos negócios, antevê-se a ampliação do **quadro de pessoal** no último trimestre do corrente ano, comparativamente a jul.-set./2013 (saldo dos prognósticos de 25%).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

As previsões feitas para o derradeiro trimestre de 2013, baseadas nos resultados obtidos em igual período de 2012, revelam estimativas de majoração do **faturamento** em cerca de 3/4 do mercado (saldo de 73%), influenciada pelo esperado aumento da **demanda por destinos nacionais** (saldo de 44 %) e **internacionais** (saldo de 70%). A perspectiva é de ocorrência de ampliação do **quadro de pessoal** (saldo de respostas de 37%), induzida pelo vislumbrado aquecimento dos negócios.

Organizadoras de Eventos

Constatou-se, pelo segundo trimestre consecutivo, majoração do faturamento desse ramo em jul.-set./2013, comparativamente a abr.-jun./2013, surpreendendo favoravelmente significativa parcela do mercado. No princípio de outubro do corrente ano, a elevação dos custos financeiros, a sazonalidade e o acirramento da competição no próprio setor são apontados como os principais motivos limitadores da expansão mais ampla do faturamento do

ramo. Por outro lado, a maior divulgação dos atrativos e roteiros turísticos é considerada como o mais importante fator capaz de incrementar os negócios desse segmento. Tendo em vista esse cenário, o mercado de eventos como um todo vislumbra, para o último trimestre de 2013, a ocorrência de acréscimo do faturamento e estabilidade do quadro de pessoal tanto em relação a jul.-set./2012 quanto em contraste com o derradeiro trimestre de 2012.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

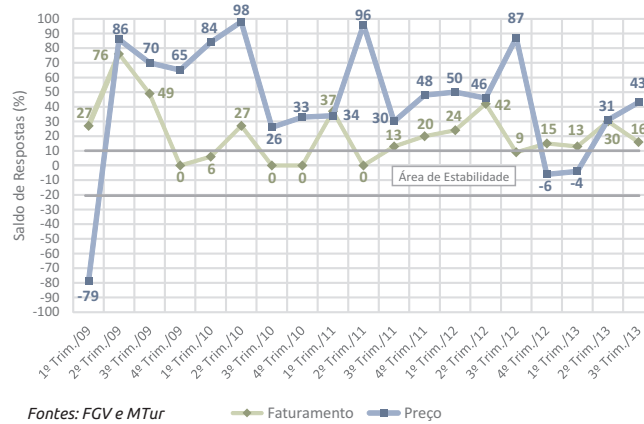
Contrariamente ao anteriormente previsto para jul.-set./2013, detectou-se aumento dos negócios do mercado de eventos: o saldo de respostas, correspondente à diferença entre as assinalações de elevação do **faturamento** e as de queda, foi de 43% (o saldo das previsões para o período era de -13%) – cabe salientar, entretanto, que no terceiro trimestre de 2012, a situação foi mais favorável (registro de saldo de 87%). Ressalte-se que a majoração dos **preços** praticados pelo ramo teve influência, ainda que não muito intensa, no resultado do faturamento auferido em jul.-set./2013, em comparação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 16%, contra saldo de 9% em idêntico período de 2012).

O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento**, a partir do segundo trimestre de 2009 (inclusive), tem mostrado resultados bastante favoráveis: entre os 19 registros de saldos de respostas dessa série, 16 são positivos, 2 correspondem à estabilidade e somente 1 é negativo. Quanto aos **preços**, a sequência de saldos apresenta menor oscilação, com 13 saldos positivos, 6 de inalterabilidade e nenhum de diminuição.

Após um trimestre de elevação do nível de emprego, constatou-se, em jul.-set./2013, estabilidade do **quadro de pessoal**: 11% de indicações de aumento, 71% de inalterabilidade e 18% de declínio, gerando saldo de -7% (contra saldos de -3% e 37% nos mesmos trimestres de 2012 e de 2011, respectivamente). Quanto aos **custos operacionais**, verificou-se elevação em jul.-set./2013, pelo quarto trimestre consecutivo, na maior parcela do mercado de eventos pesquisado (saldo de 59%).

Constatou-se aumento, pelo segundo trimestre consecutivo, do **número de participantes nos eventos** em jul.-set./2013, apurando-se saldo de 39%, quando o antevisto para o trimestre era de -15% (contra saldos de 87% e 20% em idênticos períodos de 2012 e de 2011, respectivamente). O total de participantes nos eventos, no terceiro trimestre de 2013, dividiu-se em 89% de brasileiros e 11% de estrangeiros.

GRÁFICO 31
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior



Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

No confronto entre o **montante faturado** em jul.-set./2013 e 2012, verificou-se a seguinte divisão do total de assinalações: 54% do mercado apuraram ampliação dos negócios, 25% registraram estabilidade e 21%, diminuição: saldo de 33%, com variação média de 8,1% (revelando cenário menos propício do que o detectado na comparação entre os mesmos períodos de 2012 e 2011, quando o saldo apurado foi de 87%, com variação média de 17,8%).

Quanto aos **preços** praticados pelo setor de eventos no terceiro trimestre de 2013, constatou-se elevação em 20% do mercado consultado, estabilidade em 74% e redução em 6% (saldo de 14%), configurando incremento, cabendo destacar que no mesmo período de 2012 registrou-se estabilidade (saldo de 3%).

O contraste entre o total de **funcionários** apurado em jul.-set./2013 e de 2012 indica elevação em 11% do mercado, estabilidade em 68% e decréscimo em 21% (saldo de -10%, contra saldo de -5% detectado na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 32
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012

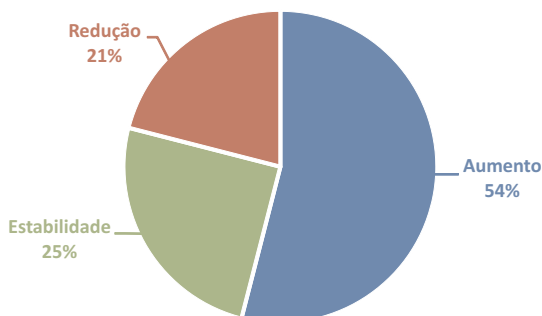
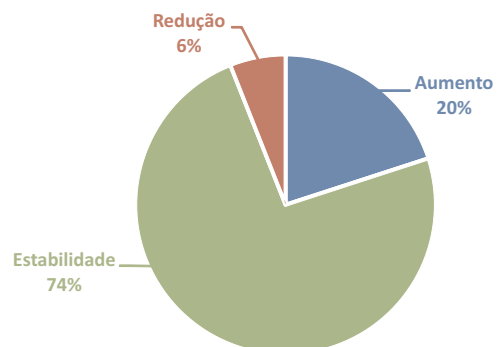


GRÁFICO 33
Preço
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Momento Atual (Outubro/2013)

Situação dos Negócios

Atualmente, detecta-se ínfimo crescimento dos **negócios** no mercado de eventos pesquisado: expansão é informada por 30%, estabilidade por 53% e retração por 17% (saldo de 13%), revelando situação mais favorável do que as registradas nas mesmas épocas de 2012 e de 2011 (saldos de 1% e 8%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 42% do mercado de eventos informaram ter sido realizado treinamento de pessoal ao longo do terceiro trimestre de 2013. No que tange ao grau de instrução dos funcionários das empresas consultadas, apurou-se que 43% possuem nível superior completo, 37% médio completo e 20%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto à previsão de realização de investimentos, 27% do mercado de eventos planejam fazê-lo, no decorrer do último trimestre de 2013, num montante correspondente a 29,3% do faturamento. Ao se incluir os 73% que não pretendem fazê-lo, o volume de **investimentos** em relação à

receita total do setor de eventos declina para 7,9%. A atividade/área indicada como principal a ser contemplada com investimentos é a destinada à realização de melhoramentos na infraestrutura das instalações das empresas.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

As perspectivas de evolução do **faturamento**, para o derradeiro trimestre do ano em curso, são de crescimento, comparativamente ao resultado apurado em jul.-set./2013: a expectativa é a de que os negócios continuarão a manter-se aquecidos para 43% do mercado, 41% creem na ocorrência de estabilidade e 16%, em declínio, resultando num saldo de 27%. Isso pode ser atrelado ao fato de a estimativa para o **número de participantes nos eventos** a serem realizados nos meses de outubro a dezembro de 2013, em contraste com o mesmo período de 2012, ser de aumento (saldo de 27%).

Mesmo com esse cenário favorável, os empresários (de modo geral) não manifestaram intenção de realizar contratações adicionais de **mão de obra** para o segmento, ao longo do quarto trimestre de 2013 (em confronto com jul.-set./2013), antevendo-se que o nível de emprego permanecerá estável: 14% de intenções de ampliação, 75% de manutenção e 11% de diminuição de funcionários (saldo de 3%).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

No que se refere ao **montante a ser auferido** em out.-dez./2013, comparativamente a idêntico período de 2012, os prognósticos são favoráveis: expansão em 39% do mercado de eventos pesquisado, inalterabilidade em 38% e diminuição em 23% (saldo de 16%).

As perspectivas de aquecimento dos negócios desse ramo no último trimestre do ano em curso, não deverão ser suficientes para servirem de estímulo à realização de novas contratações de b: 14% de intenções de ampliação do quadro de pessoal, 76% de mantê-lo estável e 10% de reduzi-lo, gerando um saldo de 4%, o qual corresponde à estabilidade, comparados iguais trimestres de 2013 e de 2012.

Parques e Atrações Turísticas

Confirmando expectativas da maior parcela do mercado de parques e atrações turísticas, constatou-se ampliação tanto do faturamento quanto de quadro de pessoal em jul.-set./2013. No início de outubro, os investimentos já realizados pelas empresas e a maior divulgação dos atrativos

e roteiros turísticos constituem os mais relevantes fatores apontados como responsáveis pelo aquecimento dos negócios. As previsões para o último trimestre de 2013 são de majoração do faturamento tanto em comparação com jul.-set./2013, quanto com out.-dez./2012.

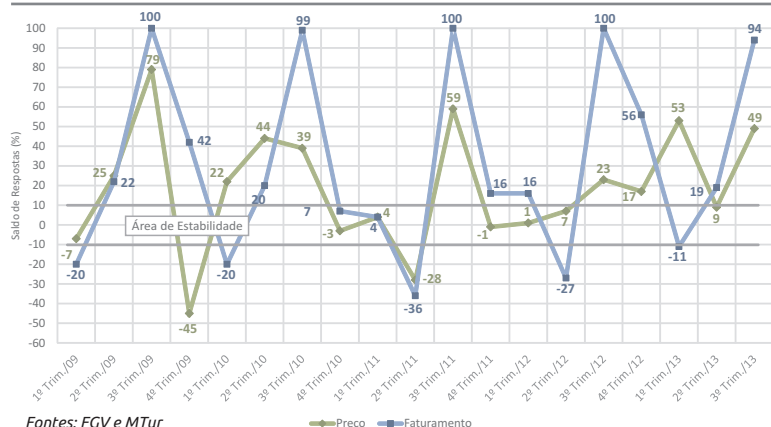
Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

A quase totalidade do mercado já antevia a ocorrência de elevação do **faturamento** em jul.-set./2013, comparativamente a abr.-jun./2013 – o saldo das respostas (correspondente à diferença entre os percentuais de assinalação de aumento e os de declínio) totalizou 94%, pouco inferior aos detectados na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011 (saldos de 100%, em ambos). Observou-se elevação dos preços nos meses de julho a setembro de 2013, em relação ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 49%, contra saldo de 23% referente ao contraste entre iguais períodos de 2012).

Verificou-se aumento dos **custos operacionais**, pelo décimo trimestre sucessivo (saldo de 68% no 3º trimestre/2013), o qual tem inibido a contratação adicional mais ampla de **pessoal**: 37% assinalações de crescimento do quadro de funcionários, 48% de inalterabilidade e 15% de contração, resultando num saldo das respostas de 22% (pouco inferior ao saldo das previsões vislumbrado para o período, que era de 27%). Confrontados jul.-set. e abr.-jun./2013, detecta-se incremento do **número de visitantes recebidos** (saldo das respostas de 83%, contra saldos de 100% apurados tanto no contraste entre idênticos períodos de 2012, quanto de 2011).

GRÁFICO 34
Faturamento x Preço
Evolução - Comparação com trimestre imediatamente anterior



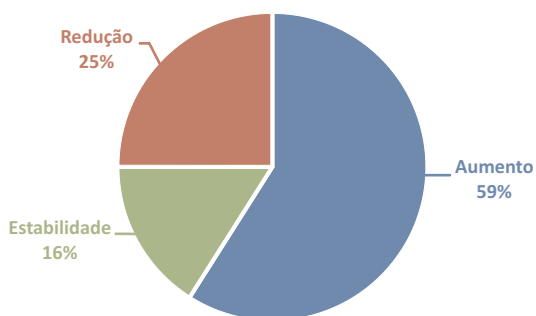
O gráfico a seguir revela que a evolução do **faturamento** e dos **preços**, desde o início de 2009, têm mostrado instabilidade evidenciada, de modo geral, pela alternância de registros de saldos de respostas altos e baixos: entre os 19 registros de saldos de faturamento, 12 são positivos, 2 acusam estabilidade e 5 são negativos; quanto aos preços, a sequência mostra menor oscilação, com 10 saldos de respostas positivos, 7 de estabilidade e 2 negativos.

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

O confronto entre o **faturamento** auferido nos terceiros trimestres de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de expansão em 59% do mercado pesquisado, estabilidade em 16% e retração em 25%, gerando um saldo de respostas de 34%, com variação média de 18,0% (contra saldo de 66%, com variação média de 10,0%, apurado na comparação entre iguais períodos de 2012 e de 2011). A ampliação dos **preços**, com saldo de 52% (53% de indicações de crescimento, 46% de estabilidade e 1% de queda), constituiu-se em importante fator responsável pelo maior faturamento do ramo.

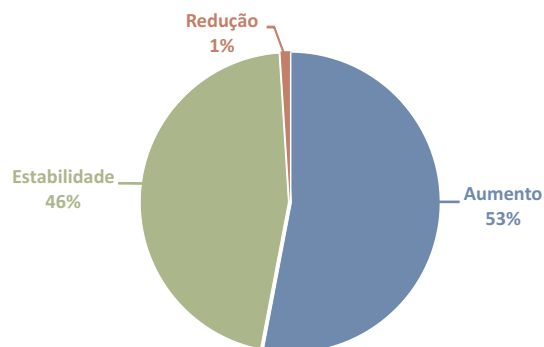
O resultado favorável dos negócios refletiu na realização de novas contratações de **peçoal** em jul.-set./2013, comparativamente ao terceiro trimestre de 2012 (saldo de 36%, pouco inferior ao saldo de 38% apurado na comparação entre idênticos trimestres de 2012 e de 2011).

GRÁFICO 35
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 36
Preço
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2013)

Situação dos Negócios

No que se refere à **situação dos negócios**, expansão é detectada, atualmente, em 47% do mercado em pauta, estabilidade em 37% e contração em 16% (saldo de 31%), revelando situação menos favorável do que as ocorridas em iguais épocas de 2012 e 2011 (saldos de 100% e 80%, respectivamente).

Ainda durante a realização da pesquisa, grande parte do mercado de parques e atrações turísticas (precisamente 80%) informou ter sido realizado **treinamento de pessoal** no decorrer do terceiro trimestre de 2013. No que concerne ao **grau de instrução** dos funcionários das empresas pesquisadas, apurou-se que 12% possuem nível superior completo, 61% médio completo e 27%, o fundamental completo.

Previsão

Quanto à programação de **investimentos** a serem realizados ao longo do quarto trimestre de 2013, 46% do ramo parques e atrações turísticas pretendem fazê-lo, num montante equivalente a 8,7% do faturamento – ao se considerar os que manifestaram intenção de não investir (54% restantes), tal percentual diminui para 4,0%. As

atividades/áreas que deverão ser beneficiadas prioritariamente pelos **investimentos** são: compra de novos materiais e equipamentos, melhoramento da infraestrutura das instalações das empresas, e tecnologia da informação, nesta ordem.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

As previsões em relação à evolução do **faturamento** a ser auferido no último trimestre de 2013, em relação ao computado no terceiro trimestre de 2013, são otimistas, com 85% das empresas pesquisadas prevendo majoração, 4% estabilidade e, 11% redução (saldo de 74%). No que diz respeito ao **quadro de pessoal**, comparados esses dois períodos, observam-se estimativas de ampliação em 35% do mercado pesquisado e 65% de estabilidade do nível de emprego (logo, saldo de 35%).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

As previsões referentes ao **montante a ser auferido** em out.-dez./2013, comparativamente a igual período de 2012, são de expansão para 52% do mercado pesquisado e estabilidade para 48% (portanto, saldo das respostas de 52%). Quanto ao **quadro de pessoal**, o contraste entre as expectativas feitas para o derradeiro trimestre de 2013 e as observações relativas ao mesmo período de 2012 indicam perspectivas de expansão em 18% do mercado, estabilidade em 67% e redução em 15% (saldo de 3%).

Transporte Aéreo

No terceiro trimestre de 2013, detectou-se majoração do faturamento das empresas de transporte aéreo tanto em relação a jul.-set./2013 quanto em comparação com igual período de 2012. No princípio de outubro, o aumento dos

custos operacionais e o câmbio desfavorável continuavam sendo apontados como os mais importantes fatores limitadores da expansão mais ampla do faturamento.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Constatou-se, em jul.-set./2013, elevação do **faturamento** do setor aéreo em relação a abr.-jun./2013, após um trimestre de redução, o que não induziu a absorção de pessoal adicional, chegando ao quinto trimestre consecutivo de redução do **nível de emprego**. Cabe ressaltar que tal fato foi devido, principalmente, à majoração dos preços praticados pelo segmento, detectada pelo terceiro trimestre sucessivo, uma vez que a demanda geral de passagens aéreas acusou decréscimo comparativamente a abr.-jun./2013.

No gráfico a seguir é plotada a sequência tanto dos saldos de **faturamento** quanto a dos **preços** praticados pelo setor aéreo, cujo mercado tem sido caracterizado pela instabilidade da evolução dessas variáveis. Entretanto, no cômputo geral de todo o período considerado, o balanço dos resultados dos negócios pode ser avaliado como favorável: entre os 19 registros de saldos de **faturamento**, 1 correspondeu à estabilidade e apenas 4 foram negativos

(portanto, 14 positivos); já quanto aos **preços**, observa-se maior alternância entre saldos positivos (10) e negativos (7), sendo que somente 2 indicaram inalterabilidade.

Ao longo de jul.-set./2013, as empresas do setor aéreo ressaltaram os efeitos negativos causados pelo aumento dos **custos operacionais**, apurado há seis trimestres consecutivos. Cabe ressaltar que a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abeaer) solicitou em agosto, ao governo, a adoção de medidas tais como a isenção de PIS/Cofins para o transporte aéreo (a qual teria impacto de 3,65% no faturamento das empresas). Àquela época, a Abeaer ressaltou o fato de o preço médio das passagens aéreas vendidas no Brasil ter subido 4% nos últimos 40 dias, com perspectiva de continuar aumentando, em virtude da forte alta do dólar em relação ao real (de acordo com a entidade, cerca de 55% da atividade aérea é dolarizada, sobretudo por conta dos custos com o combustível - querosene de aviação - e o *leasing* de aeronaves).

GRÁFICO 37
Faturamento x Preço
Comparação com trimestre imediatamente anterior

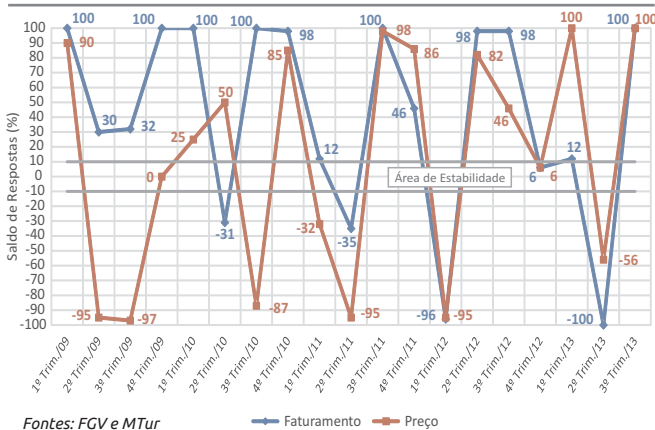
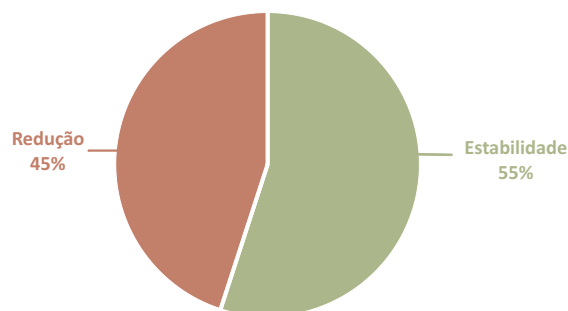


GRÁFICO 38
Demanda Geral
3º trim. 2013 / 2º trim. 2012



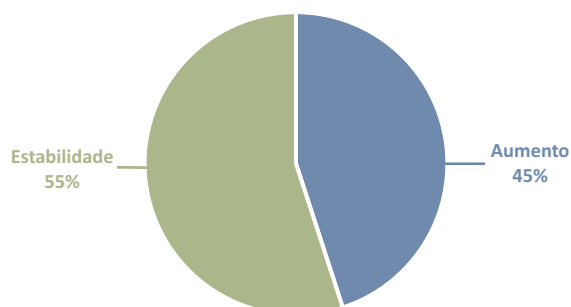
Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

O confronto entre o que foi **faturado** em jul.-set. de 2013 e de 2012 mostra que para 45% do mercado do segmento de transporte aéreo pesquisado ocorreu majoração e para 55%, estabilidade (portanto, saldo de 45%, com variação média de 12,2%), mostrando situação menos satisfatória do que a constatada na comparação entre iguais trimestres de 2012 e de 2011, quando o saldo apurado foi de 98%, com variação média de 8,3%. No que tange à demanda geral, verificou-se elevação em 55% do mercado e contração em 45%, resultando em ténue aumento (saldo de 10%), devido ao incremento positivo da demanda internacional (pois a nacional acusou queda).

Quanto aos **preços** praticados, o contraste entre os registrados em jul.-set. de 2013 e de 2012 revela a ocorrência de majoração em 45% do mercado consultado e declínio em 55% (saldo de -10%, que corresponde à detecção de ínfimo decréscimo).

No que diz respeito à **segmentação do mercado** no terceiro trimestre de 2013, a parcela correspondente ao mercado doméstico obteve 89% de assinalações, enquanto que a referente ao internacional, os restantes 11% (contra 91% e 9%, respectivamente, em jul.-set./2012).

GRÁFICO 39
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos para o 4º trimestre/2013

No que tange à programação dos **investimentos** a serem realizados em curto prazo (horizonte de três meses) todas as empresas consultadas do ramo de transporte aéreo manifestaram intenção de fazê-lo ao longo de out.-dez. do corrente ano.

Vale destacar a não disponibilidade de previsões referentes às demais variáveis pesquisadas pelo BDET.

Turismo Receptivo

Confirmaram-se as previsões de ampliação do faturamento no terceiro trimestre de 2013, porém, em fatia menor do mercado de turismo receptivo do que a antevista pelos empresários consultados. No momento da pesquisa (outubro/2013), o acirramento da concorrência entre as empresas e o aumento dos custos financeiros são mencionados como os mais importantes entraves à expansão dos negócios desse ramo. Quanto aos principais

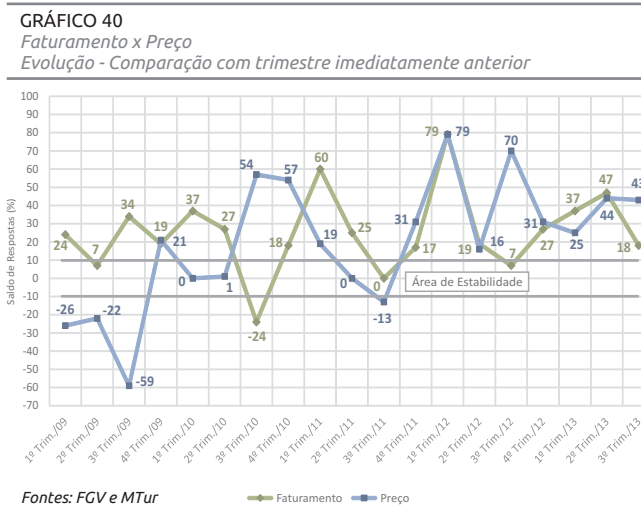
fatores favoráveis à majoração do faturamento, são apontados os investimentos realizados anteriormente pelas empresas e a melhor qualidade da prestação de serviços no País. Os empresários, de modo geral, mostram-se bastante otimistas em relação à evolução dos negócios no último trimestre de 2013, tanto em relação a jul.-set./2013 quanto a idêntico período de 2012.

Retrospectiva

Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 2º Trimestre/2013

Em jul.-set./2013, pelo oitavo trimestre consecutivo detectou-se elevação do **faturamento** do mercado de turismo receptivo pesquisado: 64% de indicações de aumento, 15% de inalterabilidade e 21% de decréscimo – o saldo de respostas, correspondente à diferença entre os percentuais de ampliação e de redução dos negócios, foi de 43%, quando o saldo das previsões para o período era mais amplo (de 70%). Observou-se aumento dos preços praticados por tal segmento (saldo de 18%), no terceiro trimestre de 2013, comparativamente ao segundo.

O gráfico a seguir mostra, desde o início de 2009, que apesar da oscilação tanto do **faturamento** quanto do preço praticado pelo setor de receptivo, no cômputo geral, os resultados podem ser considerados satisfatórios: entre os 19 registros de saldos de **faturamento**, 12 são positivos, 3 indicam inalterabilidade e 4 são negativos; quanto aos preços, foram apurados 15 saldos de respostas positivos, 3 de estabilidade e somente 1 negativo.



No que tange à **recepção de turistas brasileiros**, confirmando expectativas otimistas dos empresários do ramo, 35% do mercado pesquisado assinalaram crescimento em jul.-set./2013 (em relação a abr.-jun./2013), 61% estabilidade e 4%, redução (portanto, saldo de 31%, contra saldo das previsões para o período de 64%). No que se refere à **recepção de turistas estrangeiros**, constatou-se frustração de significativa parcela do mercado, após três trimestres consecutivos de majoração: 46% de assinalações de aumento, 8% de inalterabilidade e 46% de redução (logo, saldo nulo, contra saldo de prognósticos para o período de 44%).

No que concerne ao **nível de emprego**, em jul.-set./2013, 33% do mercado consultado assinalaram crescimento (em contraste com abr.-jun./2013), 59% estabilidade e 8%, diminuição, gerando saldo de 25%. Cabe destacar que, há vários trimestres, as sucessivas elevações dos **custos operacionais** (saldo de 63% em jul.-set./2013) têm inibido contratações adicionais mais amplas de pessoal.

No que se refere à **segmentação do mercado de receptivo**, no terceiro trimestre de 2013, os **turistas nacionais** corresponderam a 81% da demanda total, enquanto que os **estrangeiros**, a 19% (contra 90% e 10%, respectivamente, em igual trimestre de 2012; e a 57% e 43%, respectivamente, no mesmo trimestre de 2011).

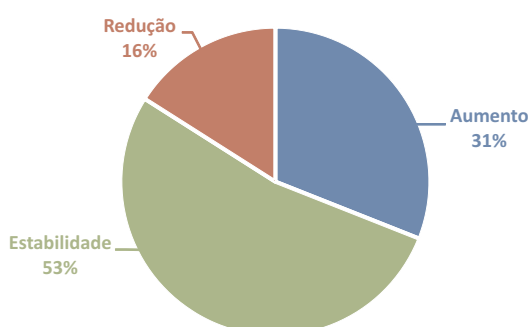
Comparação do 3º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2012

No que se refere ao **faturamento** auferido em jul.-set./2013, comparativamente ao mesmo período de 2012, detectou-se elevação em 31% do mercado pesquisado, inalterabilidade em 53%, e diminuição em 16%, correspondendo a um saldo de respostas de 15%, com variação média de 3,5%, configurando situação bem menos favorável que a observada na comparação entre os mesmos trimestres de 2012 e de 2011 (saldo de 70%, com variação média de 15,3%). Na comparação feita entre os preços praticados nos terceiros trimestres de 2013 e 2012, observou-se elevação em 26% do mercado consultado, estabilidade em 71% e redução em 3% (saldo de 23%).

Não se confirmaram as previsões otimistas de empresários desse ramo quanto à **recepção de turistas nacionais**, registrando-se estabilidade no contraste entre os terceiros trimestres de 2013 e 2012, (saldo de 8%, contra saldo de previsões de 53%); por outro lado, a **recepção de turistas estrangeiros**, apesar de ter-se elevado, foi inferior às expectativas, computando-se saldo de 18%, quando o saldo das previsões para o período era de 42%.

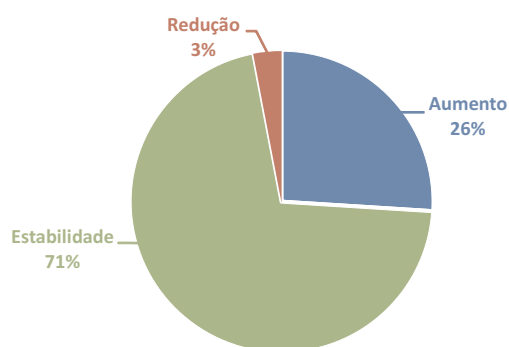
Quanto à evolução do **nível de emprego** registrado em jul.-set./2013, em comparação com idêntico trimestre de 2012, constatou-se elevação para 23% do mercado consultado, estabilidade para 68% e diminuição para 9% (saldo de 14%, que corresponde à ocorrência de aumento, igualando o percentual referente ao saldo dos prognósticos para o período).

GRÁFICO 41
Faturamento
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

GRÁFICO 42
Preço
3º trim. 2013 / 3º trim. 2012



Fontes: FGV e MTur

Momento Atual (Outubro/2013)

Situação dos Negócios

Atualmente, expansão é verificada em 55% do mercado, inalterabilidade em 19% e retração em 26% (saldo 29%), revelando **situação dos negócios** menos favorável do que as constatadas nas mesmas épocas de 2012 e 2011 (saldos de 70% e 77%, respectivamente).

No momento da pesquisa, 44% do mercado de turismo receptivo informaram ter realizado **treinamento de pessoal** ao longo do terceiro trimestre de 2013. No que tange ao **grau de instrução dos funcionários** das empresas consultadas, apurou-se que 33% possuem nível superior completo, 45% médio completo e 22%, o fundamental completo.

Previsão

No que se refere à programação de **investimentos** a serem realizados nos últimos três meses do ano em curso, 42% do mercado de turismo receptivo pesquisado pretendem fazê-lo num montante correspondente a 22,7% do faturamento. Ao se incluir os 58% que não pretendem

investir, tal volume declina para 9,5% do faturamento total do ramo. Tais investimentos deverão priorizar as seguintes áreas/atividades: compra de novos materiais e equipamentos, e treinamento de pessoal.

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 3º Trimestre/2013

Os prognósticos dos empresários em relação à evolução dos negócios no decorrer de out.-dez./2013 são de expansão do **faturamento** para 75% do mercado consultado, estabilidade para 7% e diminuição para 18%, comparativamente ao trimestre imediatamente anterior (saldo de 57%). Quanto à **recepção de turistas brasileiros** no derradeiro trimestre de 2013, as estimativas são de crescimento para 84% do mercado, inalterabilidade para 9% e redução para 7% (saldo de 77%), em comparação com jul.-set./2013. Quanto à perspectiva dos empresários para **recepção de turistas estrangeiros**, 63% do mercado pesquisado indicaram prognósticos de aumento, 13% de estabilidade e 24%, de diminuição (saldo de 39%).

Quanto ao **quadro de pessoal**, as projeções para o quarto trimestre de 2013 são, igualmente, de ampliação em contraste com o terceiro do corrente ano: 42% de assinalações de perspectivas de crescimento, 49% de inalterabilidade e 9% de redução (saldo de 33%).

Comparação do 4º Trimestre/2013 com o 4º Trimestre/2012

A previsão do faturamento a ser auferido no último trimestre de 2013, em comparação com o efetivamente observado em igual período de 2012, indica que para 72% do mercado pesquisado deverá ocorrer expansão, 12% vislumbram estabilidade e 16%, diminuição – saldo de 56%. Quanto à **recepção de turistas**, os prognósticos para out.-dez./2013 são também de expansão da **demanda doméstica** e da **internacional** (saldos de 81% e 49%, respectivamente), em relação ao mesmo trimestre de 2012.

Quanto à **mão de obra**, as previsões para out.-dez./2013, em confronto com igual período de 2012, são de que o nível de emprego aumentará para 43% do mercado pesquisado, permanecerá estável para 48% e diminuirá para 9% (saldo de 34%).

Tabelas

Resultado Consolidado

Retrospectiva

TABELA 1
3º trimestre de 2013 / 2º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	78	11	67	11	56	-45
Agências de viagens	50	20	30	7	21	-14
Meios de Hospedagem	51	21	30	22	6	16
Operadoras de Turismo	64	34	30	44	26	18
Organizadoras de eventos	62	19	43	11	18	-7
Parques e Atrações	95	1	94	37	15	22
Transporte aéreo	100	0	100	0	100	-100
Turismo receptivo	64	21	43	33	8	25

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 2
Faturamento do 3º trimestre de 2013 / 3º trimestre de 2012

Segmento	Faturamento (%)			Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Consolidado	50	12	38	8,6
Agências de viagens	59	16	43	7,9
Meios de Hospedagem	50	26	24	2,5
Operadoras de Turismo	65	32	33	4,5
Organizadoras de eventos	54	21	33	8,1
Parques e Atrações	59	25	34	18,0
Transporte aéreo	45	0	45	12,2
Turismo receptivo	31	16	15	3,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

TABELA 3
Quadro de Pessoal 3º trimestre de 2013 / 3º trimestre de 2012

Segmento	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	14	31	55	-41
Agências de viagens	12	73	15	-3
Meios de Hospedagem	27	61	12	15
Operadoras de Turismo	53	42	5	48
Organizadoras de eventos	11	68	21	-10
Parques e Atrações	51	34	15	36
Transporte aéreo	0	0	100	-100
Turismo receptivo	23	68	9	14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 4
Investimentos previstos no trimestre de Out.-Dez./2013

Segmento	Opinião		Percentual do faturamento a ser investido (%)
	Sim	Não	
Consolidado	79	21	14,6
Agências de viagens	57	43	13,2
Meios de Hospedagem	55	45	28,2
Operadoras de Turismo	94	6	5,6
Organizadoras de eventos	27	73	29,3
Parques e Atrações	46	54	8,7
Transporte aéreo	100	0	8,4
Turismo receptivo	42	58	22,7

Fontes: FGV e MTur

TABELA 5
Situação dos negócios no momento da pesquisa – Outubro/2013

Segmento	Opinião			Saldo
	Expansão	Estabilidade	Retração	
Consolidado	37	48	15	23
Agências de viagens	23	60	17	6
Meios de Hospedagem	44	45	11	33
Operadoras de Turismo	30	46	24	6
Organizadoras de eventos	30	53	17	13
Parques e Atrações	47	37	16	31
Transporte aéreo
Turismo receptivo	55	19	26	29

Fontes: FGV e MTur

Nota: (...) Dado numérico não disponível

Perspectiva

TABELA 6

4º trimestre de 2013 / 3º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	56	15	41	26	6	20
Agências de viagens	55	19	36	18	10	8
Meios de Hospedagem	50	17	33	28	5	23
Operadoras de Turismo	69	5	64	27	2	25
Organizadoras de eventos	43	16	27	14	11	3
Parques e Atrações	85	11	74	35	0	35
Transporte aéreo
Turismo receptivo	84	7	77	63	24	39

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

TABELA 7

4º trimestre de 2013 / 3º trimestre de 2013

Segmento	Faturamento (%)			Quadro de Pessoal (%)		
	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Redução (-)	Saldo
Consolidado	60	11	49	27	11	16
Agências de viagens	59	9	50	16	19	-3
Meios de Hospedagem	57	15	42	28	8	20
Operadoras de Turismo	78	5	73	39	2	37
Organizadoras de eventos	39	23	16	14	10	4
Parques e Atrações	52	0	52	18	15	3
Transporte aéreo
Turismo receptivo	83	2	81	72	23	49

Fontes: FGV e MTur

Nota¹: A soma entre os percentuais de crescimento e redução não somam 100% devido a omissão do percentual de estabilidade.

Nota²: (...) Dado numérico não disponível

Agências de Viagem

Retrospectiva

TABELA 8

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	68	22	10	58	55	36	9	46
Out.-Dez./2011	83	5	12	71	35	55	10	25
Jan.-Mar./2012	73	8	19	54	37	41	22	15
Abr.-Jun./2012	56	17	27	29	39	58	3	36
Jul.-Set./2012	54	19	27	27	8	73	19	-11
Out.-Dez./2012	53	27	20	33	40	55	5	35
Jan.-Mar./2013	54	10	36	18	32	64	4	28
Abr.-Jun./2013	57	17	26	31	37	55	8	29
Jul.-Set./2013	50	30	20	30	7	72	21	-14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 9

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)				Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	67	24	9	58	66	29	5	61
Out.-Dez./2011	76	7	17	59	37	54	9	28
Jan.-Mar./2012	73	6	21	52	63	17	20	43
Abr.-Jun./2012	60	26	14	46	38	18	44	-6
Jul.-Set./2012	65	7	28	37	24	25	51	-27
Out.-Dez./2012	45	32	23	22	44	31	25	19
Jan.-Mar./2013	32	31	37	-5	35	39	26	9
Abr.-Jun./2013	37	39	24	13	30	39	31	-1
Jul.-Set./2013	30	41	29	1	42	26	32	10

Fontes: FGV e MTur

TABELA 10

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	59	34	7	52
Out.-Dez./2011	70	28	2	68
Jan.-Mar./2012	58	35	7	51
Abr.-Jun./2012	69	29	2	67
Jul.-Set./2012	54	46	0	54
Out.-Dez./2012	66	32	2	64
Jan.-Mar./2013	75	16	9	66
Abr.-Jun./2013	75	24	1	74
Jul.-Set./2013	45	42	13	32

Fontes: FGV e MTur

TABELA 11

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	49	50	1	48
Out.-Dez./2012	41	57	2	39
Jan.-Mar./2013	53	37	10	43
Abr.-Jun./2013	51	48	1	50
Jul.-Set./2013	41	57	2	39

Fontes: FGV e MTur

TABELA 12
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	50	24	26	24	10,2
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	69	16	15	54	9,7
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	61	18	21	40	8,2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	48	28	24	24	4,8
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	25	16	43	7,9

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Varição % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 13
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	32	49	19	13
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	30	59	11	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	30	66	4	26
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	45	45	10	35
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	12	73	15	-3

Fontes: FGV e MTur

TABELA 14
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Nacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	60	9	31	29
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	53	31	16	37
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	29	40	31	-2
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	32	28	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	38	37	25	13

Fontes: FGV e MTur

TABELA 15
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Venda de Pacotes Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	15	38	47	-32
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	42	35	23	19
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	39	35	26	13
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	40	37	23	17
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	27	28	17

Fontes: FGV e MTur

TABELA 16
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	48	49	3	45
Out.-Dez./2012	54	44	2	52
Jan.-Mar./2013	56	40	4	52
Abr.-Jun./2013	29	62	9	20
Jul.-Set./2013	42	53	5	37

Fontes: FGV e MTur

TABELA 17
Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)									
	Jul-Set/11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul-Set/12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	Abr-Jun/13	Jul-Set/13	
Nacional	76	83	80	75	82	80	78	77	67	
Internacional	24	17	20	25	18	20	22	23	33	

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 18

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013
Em expansão	44	30	63	30	15	24	39	24	23
Estáveis	48	54	33	39	45	55	51	59	60
Em retração	8	16	4	31	40	21	10	17	17
Saldo	36	14	59	-1	-25	3	29	7	6

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 19

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2012	62	5,3	38	3,3
Jan.-Mar./2013	67	15,5	33	10,4
Abr.-Jun./2013	70	16,8	30	11,7
Jul.-Set./2013	63	9,6	37	6,0
Out.-Dez./2013	57	13,2	43	7,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 20

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	55	26	19	36
Quadro de Pessoal	18	72	10	8
Demanda Nacional	43	40	17	26
Demanda Internacional	27	51	22	5

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 21

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	59	32	9	50
Quadro de Pessoal	16	65	19	-3
Demanda Nacional	47	38	15	32
Demanda Internacional	48	33	19	29

Fontes: FGV e MTur

Meios de Hospedagem

Retrospectiva

TABELA 22

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento com Diárias (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	79	20	1	78	26	68	6	20
Out.-Dez./2011	48	25	27	21	29	63	8	21
Jan.-Mar./2012	65	7	28	37	10	80	10	0
Abr.-Jun./2012	46	17	37	9	14	78	8	6
Jul.-Set./2012	63	20	17	46	24	68	8	16
Out.-Dez./2012	59	22	19	40	32	61	7	25
Jan.-Mar./2013	48	25	27	21	22	67	11	11
Abr.-Jun./2013	49	19	32	17	16	72	12	4
Jul.-Set./2013	51	28	21	30	22	72	6	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 23

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)				Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	64	32	4	60	58	30	12	46
Out.-Dez./2011	44	36	20	24	17	56	27	-10
Jan.-Mar./2012	48	32	20	28	42	40	18	24
Abr.-Jun./2012	38	38	24	14	50	20	30	20
Jul.-Set./2012	54	32	14	40	42	48	10	32
Out.-Dez./2012	44	30	26	18	55	16	29	26
Jan.-Mar./2013	41	31	28	13	41	46	13	28
Abr.-Jun./2013	37	30	33	4	30	26	44	-14
Jul.-Set./2013	44	41	15	29	35	29	36	-1

Fontes: FGV e MTur

TABELA 24

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	50	49	1	49
Out.-Dez./2011	63	28	9	54
Jan.-Mar./2012	82	16	2	80
Abr.-Jun./2012	41	50	9	32
Jul.-Set./2012	56	41	3	53
Out.-Dez./2012	65	33	2	63
Jan.-Mar./2013	75	20	5	70
Abr.-Jun./2013	59	34	7	52
Jul.-Set./2013	63	33	4	59

Fontes: FGV e MTur

TABELA 25

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	50	46	4	46
Out.-Dez./2012	38	59	3	35
Jan.-Mar./2013	52	42	6	46
Abr.-Jun./2013	32	59	9	23
Jul.-Set./2013	30	64	6	24

Fontes: FGV e MTur

TABELA 26
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento com Diárias				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	69	15	16	53	10,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	65	17	18	47	8,9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	48	26	26	22	0,4
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	19	31	19	2,4
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	50	24	26	24	2,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 27
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	35	57	8	27
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	35	59	6	29
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	24	66	10	14
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	17	66	17	0
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	27	61	12	15

Fontes: FGV e MTur

TABELA 28
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	27	21	31
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	57	24	19	38
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	36	34	30	6
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	37	32	31	6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	40	39	21	19

Fontes: FGV e MTur

TABELA 29
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Hospedagem de Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	42	39	19	23
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	23	18	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	54	17	29	25
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	29	27	44	-15
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	34	27	39	-5

Fontes: FGV e MTur

TABELA 30
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	58	39	3	55
Out.-Dez./2012	46	50	4	42
Jan.-Mar./2013	55	40	5	50
Abr.-Jun./2013	35	58	7	28
Jul.-Set./2013	38	57	5	33

Fontes: FGV e MTur

TABELA 31
 Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)								
	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr.-Jun./12	Jul.-Set./12	Out.-Dez./12	Jan.-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13
Brasileiros	85	90	86	83	84	83	81	85	87
Estrangeiros	15	10	14	17	16	17	19	15	13

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 32

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013
Em expansão	56	33	29	43	46	40	25	36	44
Estáveis	40	47	55	44	46	38	48	43	45
Em retração	4	20	16	13	8	22	27	21	11
Saldo	52	13	13	30	38	18	-2	15	33

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 33

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2012	68	11,7	32	8,0
Jan.-Mar./2013	67	22,7	33	15,2
Abr.-Jun./2013	68	17,6	32	12,0
Jul.-Set./2013	61	21,9	39	13,4
Out.-Dez./2013	55	28,2	45	15,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 34

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	50	33	17	33
Quadro de Pessoal	28	67	5	23
Hospedagem de Brasileiros	43	42	15	28
Hospedagem de Estrangeiros	34	50	16	18

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 35

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	57	28	15	42
Quadro de Pessoal	28	64	8	20
Hospedagem de Brasileiros	44	41	15	29
Hospedagem de Estrangeiros	34	47	19	15

Fontes: FGV e MTur

Operadoras de Turismo

Retrospectiva

TABELA 36

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	82	6	12	70	46	44	10	36
Out.-Dez./2011	45	36	19	26	52	30	18	34
Jan.-Mar./2012	79	8	13	66	70	17	13	57
Abr.-Jun./2012	29	40	31	-2	21	28	51	-30
Jul.-Set./2012	32	13	55	-23	49	33	18	31
Out.-Dez./2012	69	5	26	43	26	63	11	15
Jan.-Mar./2013	66	13	21	45	14	28	58	-44
Abr.-Jun./2013	47	6	47	0	60	38	2	58
Jul.-Set./2013	64	2	34	30	44	30	26	18

Fontes: FGV e MTur

TABELA 37

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Demanda por Destinos Nacionais (%)				Demanda por Destinos Internacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	69	22	9	60	1	83	16	-15
Out.-Dez./2011	38	39	23	15	4	95	1	3
Jan.-Mar./2012	28	62	10	18	70	0	30	40
Abr.-Jun./2012	5	36	59	-54	8	58	34	-26
Jul.-Set./2012	49	12	39	10	7	8	85	-78
Out.-Dez./2012	77	3	20	57	47	2	51	-4
Jan.-Mar./2013	36	10	54	-18	85	13	2	83
Abr.-Jun./2013	53	34	13	40	21	14	65	-44
Jul.-Set./2013	46	22	32	14	63	8	29	34

Fontes: FGV e MTur

TABELA 38

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	94	6	0	94
Out.-Dez./2011	90	10	0	90
Jan.-Mar./2012	75	25	0	75
Abr.-Jun./2012	48	27	25	23
Jul.-Set./2012	73	27	0	73
Out.-Dez./2012	37	62	1	36
Jan.-Mar./2013	94	6	0	94
Abr.-Jun./2013	83	15	2	81
Jul.-Set./2013	68	20	12	56

Fontes: FGV e MTur

TABELA 39

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	27	73	0	27
Out.-Dez./2012	67	33	0	67
Jan.-Mar./2013	20	80	0	20
Abr.-Jun./2013	47	52	1	46
Jul.-Set./2013	55	45	0	55

Fontes: FGV e MTur

TABELA 40

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	57	10	33	24	15,5
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	69	10	21	48	31,6
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	67	12	21	46	8,7
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	50	9	41	9	-3,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	65	3	32	33	4,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 41

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	52	16	32	20
Out.-Dez.12 / Out.-Dez. 11	26	61	13	13
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	13	71	16	-3
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	22	6	72	-50
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	53	42	5	48

Fontes: FGV e MTur

TABELA 42

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	49	51	0	49
Out.-Dez./2012	74	26	0	74
Jan.-Mar./2013	59	41	0	59
Abr.-Jun./2013	46	54	0	46
Jul.-Set./2013	56	44	0	56

Fontes: FGV e MTur

TABELA 43

Motivação, Segmentação e Vendas

Segmento	Segmentação de Mercado (%)								
	Jul.-Set./11	Out.-Dez./11	Jan.-Mar/12	Abr-Jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan.-Mar/13	Abr-Jun/13	Jul.-Set./13
Nacional	58	86	69	36	60	78	29	57	52
Internacional	42	14	31	64	40	22	71	43	48

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 44

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013
Em expansão	42	21	52	15	47	13	60	37	30
Estáveis	14	69	47	63	33	67	33	16	46
Em retração	44	10	1	22	20	20	7	47	24
Saldo	-2	11	51	-7	27	-7	53	-10	6

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 45

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2012	27	4,4	73	1,2
Jan.-Mar./2013	93	13,2	7	12,3
Abr.-Jun./2013	34	13,4	66	4,5
Jul.-Set./2013	73	17,4	27	12,7
Out.-Dez./2013	94	5,6	6	5,3

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 46

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	69	26	5	64
Quadro de Pessoal	27	71	2	25
Demanda por Destinos Nacionais	85	11	4	81
Demanda de Destinos Internacionais	36	48	16	20

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 47

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	78	17	5	73
Quadro de Pessoal	39	59	2	37
Demanda por Destinos Nacionais	67	10	23	44
Demanda de Destinos Internacionais	84	2	14	70

Fontes: FGV e MTur

Organizadoras de Eventos

Retrospectiva

TABELA 48

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	39	52	9	30	53	31	16	37
Out.-Dez./2011	64	20	16	48	60	36	4	56
Jan.-Mar./2012	75	0	25	50	11	52	37	-26
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	17	70	13	4
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	3	91	6	-3
Out.-Dez./2012	33	28	39	-6	32	51	17	15
Jan.-Mar./2013	30	36	34	-4	10	71	19	-9
Abr.-Jun./2013	50	31	19	31	27	68	5	22
Jul.-Set./2013	62	19	19	43	11	71	18	-7

Fontes: FGV e MTur

TABELA 49

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Total de Participantes nos Eventos (%)				Custos Operacionais Totais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	34	52	14	20	43	14	43	0
Out.-Dez./2011	55	29	16	39	60	32	8	52
Jan.-Mar./2012	41	35	24	17	75	11	14	61
Abr.-Jun./2012	59	28	13	46	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	92	3	5	87	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	28	31	41	-13	61	38	1	60
Jan.-Mar./2013	27	48	25	2	65	33	2	63
Abr.-Jun./2013	47	35	18	29	68	31	1	67
Jul.-Set./2013	58	23	19	39	61	37	2	59

Fontes: FGV e MTur

TABELA 50

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	9	91	0	9
Out.-Dez./2012	18	79	3	15
Jan.-Mar./2013	25	63	12	13
Abr.-Jun./2013	33	64	3	30
Jul.-Set./2013	20	76	4	16

Fontes: FGV e MTur

TABELA 51
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	92	3	5	87	17,8
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	37	31	32	5	6,0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	33	33	34	-1	3,1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	39	36	25	14	6,7
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	54	25	21	33	8,1

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 52
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	1	93	6	-5
Out.-Dez.12/ Out.-Dez.11	33	51	16	17
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	17	65	18	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	27	58	15	12
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	11	68	21	-10

Fontes: FGV e MTur

TABELA 53
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	4	95	1	3
Out.-Dez./2012	18	80	2	16
Jan.-Mar./2013	23	65	12	11
Abr.-Jun./2013	35	65	0	35
Jul.-Set./2013	20	74	6	14

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 54
 Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013
Em expansão	24	7	70	57	6	33	30	23	30
Estáveis	60	30	7	29	89	38	47	53	53
Em retração	16	63	23	14	5	29	23	24	17
Saldo	8	-56	47	43	1	4	7	-1	13

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 55

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez../2012	2	36,6	98	0,7
Jan.-Mar../2013	44	23,8	56	10,5
Abr.-Jun../2013	61	28,6	39	17,5
Jul.-Set../2013	41	32,2	59	13,2
Out.-Dez../2013	27	29,3	73	7,9

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 56

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	43	41	16	27
Quadro de Pessoal	14	75	11	3
Total de Participantes nos Eventos	43	41	16	27
Faturamento	43	41	16	27

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 57

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	39	38	23	16
Quadro de Pessoal	14	76	10	4

Fontes: FGV e MTur

Parques e Atrações Turísticas

Retrospectiva

TABELA 58

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	64	36	0	64
Out.-Dez./2011	54	8	38	16	48	38	14	34
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	31	37	32	-1
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	20	52	28	-8
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	52	48	0	52
Out.-Dez./2012	77	2	21	56	66	34	0	66
Jan.-Mar./2013	41	7	52	-11	30	43	27	3
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	44	55	1	43
Jul.-Set./2013	95	4	1	94	37	48	15	22

Fontes: FGV e MTur

TABELA 59

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Número de Visitantes Recebidos (%)				Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	81	19	0	81
Out.-Dez./2011	54	0	46	8	62	4	34	28
Jan.-Mar./2012	58	0	42	16	47	29	24	23
Abr.-Jun./2012	28	17	55	-27	57	26	17	40
Jul.-Set./2012	100	0	0	100	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	75	2	23	52	56	44	0	56
Jan.-Mar./2013	31	15	54	-23	45	35	20	25
Abr.-Jun./2013	45	29	26	19	35	64	1	34
Jul.-Set./2013	83	17	0	83	68	32	0	68

Fontes: FGV e MTur

TABELA 60

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	32	59	9	23
Out.-Dez./2012	17	83	0	17
Jan.-Mar./2013	53	47	0	53
Abr.-Jun./2013	9	91	0	9
Jul.-Set./2013	50	49	1	49

Fontes: FGV e MTur

TABELA 61
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	83	0	17	66	10,0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	77	0	23	54	1,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	81	4	15	66	18,0
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	64	30	6	58	43,9
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	59	16	25	34	18,0

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 62
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	55	28	17	38
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	61	19	20	41
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	57	21	1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	63	37	0	63
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	51	34	15	36

Fontes: FGV e MTur

TABELA 63
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	36	47	17	19
Out.-Dez./2012	17	63	20	-3
Jan.-Mar./2013	75	24	1	74
Abr.-Jun./2013	66	34	0	66
Jul.-Set./2013	53	46	1	52

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 64
Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios - Evolução (%)								
	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2011	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013
Em expansão	80	74	61	63	100	76	17	96	47
Estáveis	20	23	39	37	0	23	59	2	37
Em retração	0	3	0	0	0	1	24	2	16
Saldo	80	71	61	63	100	75	-7	94	31

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 65

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2012	76	6,4	22	4,9
Jan.-Mar./2013	99	7,4	1	7,3
Abr.-Jun./2013	53	16,1	47	8,5
Jul.-Set./2013	75	18,6	25	14,0
Out.-Dez./2013	46	8,7	54	4,0

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 66

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	85	4	11	74
Quadro de Pessoal	35	65	0	35

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 67

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	52	48	0	52
Quadro de Pessoal	18	67	15	3

Fontes: FGV e MTur

Transporte Aéreo

Retrospectiva

TABELA 68

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	100	0	0	100	14	36	50	-36
Out.-Dez./2011	73	0	27	46	58	42	0	58
Jan.-Mar./2012	2	0	98	-96	53	47	0	53
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98	82	18	0	82
Jul.-Set./2012	98	2	0	98	0	65	35	-35
Out.-Dez./2012	53	0	47	6	0	32	68	-68
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12	0	56	44	-44
Abr.-Jun./2013	0	0	100	-100	0	44	56	-56
Jul.-Set./2013	100	0	0	100	0	0	100	-100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 69

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	48	2	50	-2
Out.-Dez./2011	80	20	0	80
Jan.-Mar./2012	46	3	51	-5
Abr.-Jun./2012	98	2	0	98
Jul.-Set./2012	98	2	0	98
Out.-Dez./2012	100	0	0	100
Jan.-Mar./2013	56	0	44	12
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 70

Evolução dos principais indicadores

(comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar./2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	56	0	44	12
Jul.-Set./2013	100	0	0	100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 71

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				Variação Média (%)
	Opinião (%)				
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	98	2	0	98	8,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	17	0	83	-66	-0,3
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	56	0	44	12	0,8
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	100	0	0	100	4,6
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	45	55	0	45	12,2

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 72
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	65	35	-35
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	0	32	68	-68
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	0	56	44	-44
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	0	0	100	-100
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	0	0	100	-100

Fontes: FGV e MTur

TABELA 73
 Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	46	54	0	46
Out.-Dez./2012	53	0	47	6
Jan.-Mar/2013	100	0	0	100
Abr.-Jun./2013	100	0	0	100
Jul.-Set./2013	45	0	55	-10

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 74
 Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não (%)	Volume de Investimentos/ Faturamento (%) Sobre o total da amostra
	(%)	Investimento em % do Faturamento		
Out.-Dez./2012	96	7,5	4	7,2
Jan.-Mar./2013	100	14,4	0	14,4
Abr.-Jun./2013	100	11,6	0	11,6
Jul.-Set./2013	100	8,0	0	8,0
Out.-Dez./2013	100	8,4	0	8,4

Fontes: FGV e MTur

Turismo Receptivo

Retrospectiva

TABELA 75

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Faturamento (%)				Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	15	57	28	-13	15	85	0	15
Out.-Dez/2011	48	35	17	31	8	73	19	-11
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79	16	72	12	4
Abr.-Jun./2012	50	16	34	16	23	72	5	18
Jul.-Set./2012	78	14	8	70	15	62	23	-8
Out.-Dez/2012	53	25	22	31	18	71	11	7
Jan.-Mar./2013	50	25	25	25	20	58	22	-2
Abr.-Jun./2013	62	20	18	44	26	59	15	11
Jul.-Set./2013	64	15	21	43	33	59	8	25

Fontes: FGV e MTur

TABELA 76

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)				Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	44	10	46	-2	0	87	13	-13
Out.-Dez/2011	65	32	3	62	0	51	49	-49
Jan.-Mar./2012	54	36	10	44	12	88	0	12
Abr.-Jun./2012	44	33	23	21	17	41	42	-25
Jul.-Set./2012	84	16	0	84	0	50	50	-50
Out.-Dez/2012	63	21	16	47	58	33	9	49
Jan.-Mar./2013	32	27	41	-9	53	10	37	16
Abr.-Jun./2013	47	38	15	32	48	19	33	15
Jul.-Set./2013	35	61	4	31	46	8	46	0

Fontes: FGV e MTur

TABELA 77

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Custos Operacionais (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2011	38	62	0	38
Out.-Dez/2011	41	54	5	36
Jan.-Mar./2012	79	21	0	79
Abr.-Jun./2012	55	45	0	55
Jul.-Set./2012	85	15	0	85
Out.-Dez/2012	56	35	9	47
Jan.-Mar./2013	79	20	1	78
Abr.-Jun./2013	82	17	1	81
Jul.-Set./2013	66	31	3	63

Fontes: FGV e MTur

TABELA 78

Evolução dos principais indicadores (comparação com trimestre imediatamente anterior)

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	7	93	0	7
Out.-Dez./2012	28	71	1	27
Jan.-Mar./2013	42	53	5	37
Abr.-Jun./2013	48	51	1	47
Jul.-Set./2013	21	76	3	18

Fontes: FGV e MTur

TABELA 79
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Faturamento				
	Opinião (%)				Varição Média (%)
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	78	14	8	70	15,3
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	67	18	15	52	7,5
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	63	10	27	36	11,5
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	52	24	24	28	2,3
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	31	53	16	15	3,5

Fontes: FGV e MTur

Nota: (1) Variação % Média representa a variação média de redução ou crescimento da variável sobre seus níveis no período anterior, segundo percentuais ponderados das observações feitas pelos respondentes.

TABELA 80
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Quadro de Pessoal (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	23	54	23	0
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	11	78	11	0
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	22	55	23	-1
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	43	41	16	27
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	23	68	9	14

Fontes: FGV e MTur

TABELA 81
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Brasileiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	64	16	20	44
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	59	21	20	39
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	28	29	43	-15
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	51	30	19	32
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	20	68	12	8

Fontes: FGV e MTur

TABELA 82
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Recepção de Turistas Estrangeiros (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set.12 / Jul.-Set. 11	0	50	50	-50
Out.-Dez.12 / Out.-Dez.11	41	27	32	9
Jan.-Mar.13 / Jan.-Mar.12	57	14	29	28
Abr.-Jun.13 / Abr.-Jun.12	54	21	25	29
Jul.-Set.13 / Jul.-Set. 12	57	4	39	18

Fontes: FGV e MTur

TABELA 83
Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Período	Preço (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Jul.-Set./2012	26	74	0	26
Out.-Dez./2012	27	73	0	27
Jan.-Mar./2013	46	52	2	44
Abr.-Jun./2013	43	57	0	43
Jul.-Set./2013	26	71	3	23

Fontes: FGV e MTur

TABELA 84
Segmentação

Segmento	Segmentação de Mercado (%)								
	Jul.-Set./11	Out-Dez/11	Jan-Mar/12	Abr-jun/12	Jul.-Set./12	Out-Dez/12	Jan-Mar/13	Abr.-Jun./13	Jul.-Set./13
Brasileiros	57	81	52	55	90	82	81	80	81
Estrangeiros	43	19	48	45	10	18	19	20	19

Fontes: FGV e MTur

Momento Atual

TABELA 85

Situação atual dos negócios - Evolução (%)

Comportamento	Situação Atual dos Negócios (%)								
	Out./2011	Jan./2012	Abr./2012	Jul./2012	Out./2012	Jan./2013	Abr./2013	Jul./2013	Out./2013
Em expansão	81	37	7	58	76	21	28	53	55
Estáveis	15	25	77	9	18	52	44	31	19
Em retração	4	38	16	33	6	27	28	16	26
Saldo	77	-1	-9	25	70	-6	0	37	29

Fontes: FGV e MTur

Previsão de Investimentos

TABELA 86

Orçamento previsto para investimentos no próximo trimestre (%)

Período	Sim		Não	Volume de Investimentos/ Faturamento (%)
	(%)	Investimento em % do Faturamento	(%)	Sobre o total da amostra
Out.-Dez./2012	18	30,9	82	5,6
Jan.-Mar./2013	38	17,6	62	6,7
Abr.-Jun./2013	59	28,8	41	17,0
Jul.-Set./2013	69	18,4	31	12,7
Out.-Dez./2013	42	22,7	58	9,5

Fontes: FGV e MTur

Perspectiva

TABELA 87

Comparação com o trimestre imediatamente anterior

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	75	7	18	57
Quadro de Pessoal	42	49	9	33
Recepção de Turistas Brasileiros	84	9	7	77
Recepção de Turistas Estrangeiros	63	13	24	39

Fontes: FGV e MTur

Nota: Não há previsão para a variável Custos Operacionais

TABELA 88

Comparação entre mesmos trimestres de anos consecutivos

Variáveis	Previsão para o 4º Trimestre de 2013 (%)			
	Crescimento (+)	Estabilidade (=)	Redução (-)	Saldo
Faturamento	72	12	16	56
Quadro de Pessoal	43	48	9	34
Recepção de Turistas Brasileiros	83	15	2	81
Recepção de Turistas Estrangeiros	72	5	23	49

Fontes: FGV e MTur